



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PROGRAMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA, ALFABETIZAÇÃO,
DIVERSIDADE E INCLUSÃO
PRÓ-REITORIA DE PÓSGRADUAÇÃO E PESQUISA
CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR A DISTÂNCIA
SECRETARIA DE PÓS-GRADUAÇÃO CESAD
REDE DE ALTOS ESTUDOS EM SEGURANÇA PÚBLICA
ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITOS INFANTO-JUVENIS NO AMBIENTE
ESCOLAR
(ESCOLA QUE PROTEGE)**

ELISA FONTES NASCIMENTO

**ARTE E LAZER NO AMBIENTE EDUCATIVO:
A IMPORTÂNCIA DO COMPONENTE LÚDICO NO COTIDIANO ESCOLAR**

**São Cristovão – Sergipe
Novembro de 2015**

ELISA FONTES NASCIMENTO

**ARTE E LAZER NO AMBIENTE EDUCATIVO:
A IMPORTÂNCIA DO COMPONENTE LÚDICO NO COTIDIANO ESCOLAR**

Trabalho de conclusão de curso apresentado em forma de Plano de Intervenção em cumprimento a uma das exigências para obtenção do título de especialista no Curso de Especialização em Direitos Infanto-Juvenis no Ambiente Escolar (Escola que Protege).

Eixo Temático: Escola como espaço de promoção da cidadania e mediação de conflitos

Professor/a Orientador/a: Prof^a. MSc.
Priscila Soares Silva

Professor Co-orientador: Especialista
Fernando Valério

**São Cristovão – Sergipe
Novembro de 2015**

Nascimento, Elisa Fontes, 2015

Arte e lazer no ambiente educativo: a importância do componente lúdico no cotidiano escolar / Elisa Fontes Nascimento – 2015. 90 f.: 30 cm.

Orientador: Prof .Ms. Priscila Soares Silva.

Plano de Intervenção / Monografia (lato sensu) – Universidade Federal de Sergipe / Centro Superior de Educação a Distância. Eixo temático: Escola como espaço de promoção da cidadania e mediação de conflitos, 2015.

1. Ambiente educativo. 2. Arte. 3. Lazer I. Silva, Priscila. II. Arte e lazer no ambiente educativo: a importância do componente lúdico no cotidiano escolar.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PROGRAMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA, ALFABETIZAÇÃO,
DIVERSIDADE E INCLUSÃO
PRÓ-REITORIA DE PÓSGRADUAÇÃO E PESQUISA
CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR A DISTÂNCIA
SECRETARIA DE PÓS-GRADUAÇÃO CESAD
REDE DE ALTOS ESTUDOS EM SEGURANÇA PÚBLICA
ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITOS INFANTO-JUVENIS NO AMBIENTE
ESCOLAR
(ESCOLA QUE PROTEGE)**

COMISSÃO JULGADORA

Plano de Intervenção da discente ELISA FONTES NASCIMENTO intitulado “ARTE E LAZER NO AMBIENTE EDUCATIVO: A importância do componente lúdico no cotidiano escolar” defendido e aprovado em XXXXXXXXXXXXXXX pela banca examinadora composta pelos seguintes professores:

(Examinadora)

(Examinadora)

(Orientadora)

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus, por ter me proporcionado a vida, por estar sempre presente e guiando meus caminhos.

Agradeço à minha família, especialmente aos meus pais Maria Fontes e Enoch Santos e ao meu irmão Elias Fontes (in memoriam), que sempre acreditaram em mim, pela sua compreensão, amor e carinho. Agradeço aos meus filhos Simeão Claudio, Gilberto Junior, Elis Rebeca, Elis Raquel e Filipe Nascimento por todo apoio, incentivos e por torcerem por esta vitória. Ao meu cachorrinho Rick por todas as noites de estudo em que estive acordado comigo.

Agradeço também ao meu netinho Marcos Vinícius, às minhas noras Tammyres e Grace por torcerem pela minha vitória.

Em especial, à minha orientadora prof^a Priscila Soares Silva, pelo empenho e dedicação, por sempre acreditar na minha capacidade e à prof^a Joelina Menezes, coordenadora, pelo empenho e dedicação para a realização desse curso

Aos meus amigos Maria Elisabete Daltro, Ana Joelina Brandão, Anne Rocha, Nilza Alves e João Bosco, pela amizade e apoio.

À minha comadre Rosângela Marques pelo apoio e incentivo, valeu!

À minha Chefe, profa. Noêmia Lima Silva, pela compreensão e pela torcida.

À equipe diretiva, os professores, pais e alunos do Colégio Estadual de 1º e 2º Grau Prof. Gonçalo Rollemberg Leite, pois sem eles a realização deste trabalho não seria possível, meu muito obrigada.

A todos os professores do Departamento de Serviço Social pelo incentivo.

E por fim, a todos os professores e funcionários do CESAD/UFS que, direta ou indiretamente, contribuíram de alguma forma para o êxito desta pesquisa. Deixo aqui meus sinceros agradecimentos.

RESUMO

O presente trabalho propõe uma reflexão sobre a importância das atividades lúdicas no cotidiano escolar, pensadas a partir de atividades culturais que auxiliem na incorporação de momentos de jogos e brincadeiras no cotidiano da escola, enfatizando a educação a partir da interação espontânea e alegre entre os alunos e professores. O estudo foi realizado no Colégio Estadual de 1º e 2º Grau Gonçalo Rollemberg Leite com alunos e professores do 1º ano do Ensino Médio à luz dos Indicadores da Qualidade na Educação, considerados pela Unicef, Pnud, INEP, Seb/MEC. As ferramentas de coleta de dados utilizadas foram a observação de campo e a aplicação de questionários. Após o diagnóstico, propõe-se uma intervenção educacional a partir de duas propostas de alternativas de projetos que podem se incorporados nas atividades desenvolvidas pela escola.

Palavras-chaves: Ambiente Educativo; Arte; Lazer; Cultura.

ABSTRACT

This paper proposes a reflection on the importance of play activities in everyday school life, thought from cultural activities to assist in the incorporation of moments of fun and games in the school routine, emphasizing education from the spontaneous and joyful interaction between students and teachers. The study was conducted at “Colégio Estadual de 1º e 2º Grau Gonçalo Rollemberg Leite” with students and teachers of the 1st year of high school College (class A) in the light of quality indicators in education, considered by Unicef, Pnud, INEP, Seb/MEC. The data collection tools used were field observation and questionnaires. After diagnosis, we propose an educational intervention from two project proposals for alternatives that may be incorporated in the activities developed by the school.

Key words: Educational environment; Art; Recreation; Culture.

LISTA DE FOTOGRAFIAS

| | |
|--|----|
| FOTOGRAFIA 1: FACHADA DA ESCOLA..... | 26 |
| FOTOGRAFIA 2: TRANSPORTE ESCOLAR..... | 26 |
| FOTOGRAFIA 3: COMITÊ PEDAGÓGICO..... | 28 |
| FOTOGRAFIA 4: SALA DA SECRETARIA..... | 29 |
| FOTOGRAFIA 5: SALA DA SECRETARIA - ATENDIMENTO A ALUNO | 30 |
| FOTOGRAFIA 6: VISTA DA BIBLIOTECA..... | 30 |
| FOTOGRAFIA 7: AULA NA BIBLIOTECA | 31 |
| FOTOGRAFIA 8: SALA DE VÍDEO..... | 31 |

LISTA DE GRÁFICOS

| | |
|--|----|
| GRÁFICO 1: MORADIA..... | 34 |
| GRÁFICO 2: LOCALIZAÇÃO DA RESIDÊNCIA | 35 |
| GRÁFICO 3: HÁBITO DE LER | 36 |
| GRÁFICO 4: RELAÇÃO COM A ESCOLA..... | 37 |
| GRÁFICO 5: FESTA NA ESCOLA..... | 38 |
| GRÁFICO 6: NÍVEL DE ESCOLARIDADE..... | 39 |
| GRÁFICO 7: HORAS DE TRABALHO | 40 |
| GRÁFICO 8: REALIZAÇÃO PROFISSIONAL | 41 |

LISTA DE FIGURAS

| | |
|--|----|
| FIGURA 1: ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA NO BRASIL..... | 14 |
|--|----|

LISTA DE QUADROS

| | |
|--|----|
| QUADRO 1: ALUNOS MATRICULADOS EM 2015..... | 27 |
| QUADRO 2: EQUIPE DIRETIVA DA ESCOLA | 28 |
| QUADRO 3: QUANTITATIVO DE ALUNOS POR BAIRRO..... | 34 |

LISTA DE SIGLAS

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Ensino Superior

CEDECA - Centro de Defesa da Criança e do Adolescente

CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

CNBB - Conferência Nacional dos Bispos do Brasil

CONANDA - Conselho Nacional dos Direitos da Criança e o Adolescente

ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente

FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos

FUNABEM - Fundação do Bem-Estar ao Menor

FUNCAJU - Fundação Cultural Cidade de Aracaju

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais

IPTI - Instituto de Pesquisas em Tecnologia da Informação

MEC - Ministério da Educação e Cultura

MEC - Ministério da Educação.

PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

SAM - Serviço de Assistência do Menor

Seb- Sistema Educacional Brasileiro

SEC - Secretaria Especial da Cultura

SEED - Secretaria de Estado da Educação de Sergipe

UFS- Universidade Federal de Sergipe

UNICEF - Fundo das Nações Unidas para a Infância;

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| INTRODUÇÃO | 11 |
| PRIMEIRO CAPÍTULO: TRAJETÓRIA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTES | 14 |
| 1.1 História Social da Criança e do Adolescente | 14 |
| 1.2 O Papel da Escola e dos Professores para a Educação | 18 |
| 1.3 Legislações Educacionais | 20 |
| 1.4 A importância da cultura, arte e lazer para a formação da Cidadania | 22 |
| SEGUNDO CAPÍTULO: DESCRIÇÃO DA ESCOLA E DA TURMA | 25 |
| 2.1 Roteiro de observação..... | 25 |
| 2.1.1 O ambiente escolar | 25 |
| 2.1.2 Contexto Escolar..... | 28 |
| 2.1.3 Organização Pedagógica | 29 |
| 2.2 Questionários..... | 33 |
| 2.2.1 Quem são os alunos | 33 |
| 2.2.2 O que os alunos pensam sobre a educação..... | 35 |
| 2.2.3 O que os alunos pensam sobre a escola | 37 |
| 2.2.4 Questionários aplicados aos professores..... | 38 |
| 2.2.5 Formação e Atuação Profissional | 39 |
| 2.2.7 Sonhos e Projetos de Vida..... | 41 |
| TERCEIRO CAPÍTULO: PLANO DE AÇÃO EDUCACIONAL | 43 |
| 3.1 Apresentação | 43 |
| 3.2 Objetivo Geral..... | 43 |
| 3.3 Objetivos Específicos | 43 |
| 3.4 Quadro resumo das ações..... | 44 |
| 3.5 Ações | 44 |
| Ação 1: Ambiente Educativo | 44 |
| Ação 2: Ambiente Educativo | 44 |
| PROJETO DE INTERVENÇÃO 1: Gincana/Festa Junina | 45 |
| PROJETO DE INTERVENÇÃO 2: Criação de Jornal para divulgação das atividades escolares, com a participação de professores e alunos | 47 |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS..... | 50 |
| APÊNDICES | 52 |
| APÊNDICE 1: Modelos dos questionários aplicados aos alunos e professores..... | 53 |
| APÊNDICE 2: Referências da tabulação dos dados dos questionários de alunos e professores | 63 |
| APÊNDICE 3: Relatório do questionário do alunos..... | 70 |
| APÊNDICE 4: Relatório do questionário dos professores | 79 |
| ANEXOS..... | 87 |
| ANEXO 1: Termo de consentimento livre e esclarecido (aluno e professor) | 88 |

INTRODUÇÃO

A arte teve sua origem no período pré-histórico e pode-se dizer que surgiu junto com os homens das cavernas, pois estes, através de desenhos nas paredes, registravam fatos daquela época, a exemplo de desenhos sobre a caça. No decorrer dos anos, a arte passou por vários estilos, tais como o barroco, romântico, popular, entre outros. Em si, a arte tem a missão de divulgar, fascinar e expressar sentimentos. Neste processo evolutivo, a arte passou cada vez mais a fazer parte do cotidiano humano e escolar, sendo utilizada para a criação de algumas obras, onde são expressos sentimentos, história e cultura através de música, escultura, pintura, dança, desenho, cinema, fotografia, arte digital, entre outros.

Este trabalho pretende destacar a ideia de artes dentro do contexto lúdico e da noção de cultura, ressaltando a questão do lazer, jogos e recreação como ferramentas que intensificam a relação de afetividade entre professores e alunos, o que torna o ambiente educativo mais acolhedor. A escolha do tema deve-se ao fato de que, no decorrer das atividades do Curso de Especialização Infanto-Juvenil - Escola que Protege, foram abordadas questões sobre os Direitos da Criança e do Adolescente, e entre estes está o direito ao lazer, a cultura e o pleno exercício da cidadania, conforme assegurado no Estatuto da Criança e do Adolescente, no artigo 4º :

Art. 4º É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária para o pleno Exercício da Cidadania.

Foram, também, debatidas temáticas relativas à indisciplina, violência, bullying etc. que se constituem um problema no ambiente escolar e aliados a estes existem outros problemas educacionais, a exemplo do hábito dos alunos não lerem, como é bem colocado por Gentili (2001, p. 49):

No início de 2001, a Câmara Brasileira do Livro e outras entidades realizaram um pesquisa nacional reveladora: dos 86 milhões de

brasileiros com mais de 14 anos e pelo mesmo 3 anos de instrução, apenas 14% liam um livro no dia da entrevista.

Com isso, os jovens preferem a utilização de meios visuais e auditivos como expressado por Gentili (2001, p. 61).

[...] a parafernália eletrônica de sons, publicidade e imagens produz uma espécie de desalfabetização. É mais cômodo ver e ouvir do que entregar-se à operação intelectual da leitura e da reflexão. É mais fácil receber ideias prontas, de largo consumo mundial, do que criar as suas próprias, reinventando o conhecimento.

Assim, pensando nos problemas apresentados sobre o ambiente educativo, discutidos ao longo do curso é bom ressaltar a importância da arte e do lazer no cotidiano escolar na resolução destes conflitos, acreditando que com a participação de todos que estão inseridos neste contexto, em especial, dos alunos, é possível a efetivação do exercício da cidadania.

A pesquisa foi realizada com uma turma do 1º Ano do Ensino Médio do Colégio de 1º e 2ª Grau Prof. Gonçalo Rollemberg Leite, localizado na cidade de Aracaju-SE. Foi realizada a observação no ambiente escolar de modo sistemático, que consiste em “pesquisas que têm como objetivo a descrição precisa dos fenômenos ou o teste de hipóteses. Nas pesquisas deste tipo, o pesquisador sabe quais os aspectos da comunidade ou grupo que são significativos para alcançar os objetivos pretendidos. Por essa razão, elabora previamente um plano de observação.” (GIL,2008, p.104) e com aplicação de questionários com elaboração de perguntas com o objetivo de obter informações, como é bem colocado por Gil (2008, p, 121) “possibilita atingir grande número de pessoas, mesmo que estejam dispersas, garante o anonimato das respostas; não expõe os pesquisados à influência das opiniões e do aspecto pessoal.”

Desta forma, a aplicação de questionários torna-se um instrumento que ajudará ao pesquisador obter respostas que foram formuladas no momento das etapas do planejamento da pesquisa para a estruturação do plano de intervenção.

O módulo XI do Curso de Especialização apresenta a importância de um plano de intervenção na escola quando menciona:

Um plano de intervenção é uma ferramenta a serviço de um objetivo de natureza pedagógica e/ou educacional. Trata-se de um instrumento de trabalho utilizado para organizar ações, de modo a alcançar os objetivos pretendidos. Ele se fundamenta na realidade

sócio-cultural e responde a necessidades sociais e educacionais; trata-se de uma proposta objetiva e focalizada, destinada a implementar mudanças para resolver problemas da realidade (JACQUET, 2014).

Então, sendo o plano de intervenção uma ferramenta que visa traçar ações de mudanças para alcançar objetivos, este deve levar em consideração que o ambiente educativo seja repleto de respeito, alegria, amizade; solidariedade e disciplina.

Para dar continuidade às reflexões, inicialmente, foram pesquisadas a trajetória dos direitos das crianças e dos adolescentes e como as novas temáticas foram inseridas no contexto escolar a partir dos Parâmetros Curriculares Nacionais, entre seus temas transversais que contemplou as questões ligadas a arte, cultura e lazer na escola, seguindo das reflexões sobre os seus conceitos a luz de algumas discussões antropológicas.

E, a partir dos dados coletados na pesquisa, foi possível perceber que a escola pesquisada de fato precisa incluir dentro de suas atividades curriculares projetos recreativos, contando com a participação de pais, alunos, professores e funcionários, enfim, de toda a comunidade escolar pois, percebeu-se que a escola está precisando melhorar sua dinâmica com relação a atividades recreativas, melhor utilização da quadra esportiva e contato mais efetivo com a comunidade escolar. Assim, no final do trabalho são apresentados dois projetos de intervenção educacional com a finalidade de contribuir com a abertura de espaços para se trabalhar com valores culturais. Com isso espera-se que o lazer e a arte a partir da inclusão de atividades de recreação tornar-se-ão em um elo no processo de socialização para a formação do cidadão.

PRIMEIRO CAPÍTULO: TRAJETÓRIA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTES

1.1 História Social da Criança e do Adolescente

A trajetória histórica da criança no Brasil iniciou-se com o seu descobrimento em 1500, motivo que levou este país a depender econômica, política e administrativamente de Portugal. Como o principal objetivo era extrair as riquezas existentes nas terras brasileiras, os portugueses não tinham preocupação com os povos nativos e conseqüentemente com as crianças, a não ser colonizá-las e tê-las como escravos. Sendo assim, neste período colonial, as crianças eram colocadas no mercado de trabalho após serem catequizadas e batizadas pelos Jesuítas.

Vários foram os esforços para livrar as crianças dessa negligência. Dentre eles, a Lei nº 581, de Euzébio de Queiroz, criada em 04 de setembro de 1850, que proibia o tráfico de escravos para o continente brasileiro. Infelizmente, o Brasil resistiu por um bom tempo em não extinguir esse tipo de comércio.

Foi em 1871, com a Lei do Ventre (Lei nº 2.040), que se iniciou o processo de valorização das crianças, uma vez que o art. 1º desta lei dispunha: “Os filhos de mulher escrava que nascerem no Império desde a data dessa lei serão consideradas de condições livre”. Mas, foi em 13 de maio de 1888, com promulgação da Lei Imperial nº 3.353 (Lei Áurea), que aconteceu a abolição da escravidão no Brasil.

Figura 1: Abolição da Escravatura no Brasil



Fonte: <http://odia-a-historia.blogspot.com.br/2015/04/abolicao-da-escravatura-no-brasil.html>

O processo de construção social da infância deu seus primeiros passos em 1923, quando foi criado o primeiro Juizado de Menores no Brasil, tendo Melo Mattos como o primeiro juiz de Menores da América Latina. Com a criação desse juizado, as crianças, que eram tratadas com total desprezo, passaram a ter um tratamento cuidadoso e humanitário. Quatro anos depois foi promulgado, no Brasil o código de menores, conhecido como Código de Mello Matos, através do Decreto nº 17.943 de 12 de outubro de 1927.

Em 1930, através do Decreto nº 19.402, no Governo Provisório de Getúlio Vargas, foi criado o Ministério da Educação, o então chamado Ministério da Educação e Saúde Pública. Este foi um marco importante, pois o Decreto nº 19.850, de 11 de abril de 1931, veio para organizar a Educação, através do Conselho Nacional de Educação.

Para assegurar a garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente no Brasil em 1941, começaram a surgir os serviços de atendimento ao menor como, por exemplo, o Serviço de Assistência do Menor (SAM) - subordinado ao Ministério da Justiça, criado pelo Decreto Lei nº3.733/41. Este foi um modelo de assistência centralizador e implantado no Governo de Getúlio Vargas.

Em 20 de novembro de 1959, foi aprovada a Declaração Universal dos Direitos da Criança através da Resolução da Assembléia Geral das Nações Unidas nº1386 que procurou assegurar os direitos para a população infantil, conforme disposto abaixo:

Proclama esta Declaração dos Direitos da Criança com vista a uma infância feliz e ao gozo, para bem da criança e da sociedade, dos direitos e liberdades aqui estabelecidos e com vista a chamar a atenção dos pais, enquanto homens e mulheres, das organizações voluntárias, autoridades locais e Governos nacionais, para o reconhecimento dos direitos e para a necessidade de se empenharem na respectiva aplicação através de medidas legislativas ou outras progressivamente tomadas de acordo com os seguintes princípios:

Princípio 1º:

A criança gozará dos direitos enunciados nesta Declaração. Estes direitos serão reconhecidos a todas as crianças sem discriminação alguma, independentemente de qualquer consideração de raça, cor, sexo, idioma, religião, opinião política ou outra da criança, ou da sua família, da sua origem nacional ou social, fortuna, nascimento ou de qualquer outra situação.

Princípio 2.º

A criança gozará de uma proteção especial e beneficiará de oportunidades e serviços dispensados pela lei e outros meios, para que possa desenvolver-se física, intelectual, moral, espiritual e

socialmente de forma saudável e normal, assim como em condições de liberdade e dignidade. Ao promulgar leis com este fim, a consideração fundamental a que se atenderá será o interesse superior da criança.

Para certificar a garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente no Brasil, foi criada a Fundação do Bem-Estar ao Menor (FUNABEM), em 1º de dezembro de 1964, que veio para substituir o SAM, através da Lei nº 4.513, de 1º de dezembro de 1964, pelo então Presidente da República Castello Branco, que tem como objetivo, de acordo com o seu Art. 5º, “... formular e implantar a política nacional do bem-estar do menor, mediante o estudo do problema e planejamento das soluções, a orientação, coordenação e fiscalização das entidades que executem essa política”.

Para atingir tais objetivos e resguardar os direitos do menor e da família, foram delineadas diretrizes a serem seguidas, ainda de acordo com a Lei 4.513/1964, conforme exposto abaixo:

Art. 6º Fixam-se como diretrizes para a política nacional de assistência a cargo da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, além dos princípios constantes de documentos internacionais, a que o Brasil tenha aderido e que resguardem os direitos do menor e da família:

I - Assegurar prioridade aos programas que visem à integração do menor na comunidade, através de assistência na própria família e da colocação familiar em lares substitutos;

II - Incrementar a criação de instituições para menores que possuam características aprimoradas das que informam a vida familiar, e, bem assim, a adaptação, a esse objetivo, das entidades existentes de modo que somente do menor à falta de instituições desse tipo ou por determinação judicial. Nenhum internacional se fará sem observância rigorosa da escala de prioridade fixada em preceito regimental do Conselho Nacional;

III - Respeitar no atendimento às necessidades de cada região do País, as suas peculiaridades, incentivando as iniciativas locais, públicas ou privadas, e atuando

Em 1979, foi revogado o Código de Menores Mello Mattos, considerando que o cenário político e social nacional estava muito conturbado. Diante disso, foi necessária a substituição pelo segundo Código de Menores, Lei nº 6.697 de 10 de outubro de 1979, pois havia a necessidade de proteger as crianças pobres.

Neste mesmo ano, foi instituído o Ano Internacional da Criança, proclamado pelas Nações Unidas, em 1º de janeiro de 1979, por Kut Waldheim que era secretário-geral das Nações Unidas, que tinha como proposta chamar a atenção para os problemas de desnutrição e falta de acesso à educação que afetavam as crianças. Preocupada como as crianças estavam sendo tratadas, entrou em cena a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), em 1983, que criou a Pastoral da Criança que tinha como foco o engajamento através das redes de proteção.

O ano 1990 foi marcado por vários acontecimentos. Em 13 de julho foi promulgado o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), através da Lei 8.069/90, que se constituiu um documento motivador em uma ação conjunta com vários segmentos sociais em defesa da infância no Brasil. O Estatuto tem como objetivo especificar os direitos da criança e do adolescente, como o direito à vida, saúde, liberdade, respeito, igualdade, cultura, esporte, lazer, dentre outros.

Neste mesmo ano, o Brasil foi assinante da Declaração Mundial sobre educação para todos, com a finalidade de incentivar os cidadãos a avançar em suas conquistas.

Em 12 de outubro de 1991, foi criado o Conselho Nacional dos Direitos da Criança e o Adolescente (CONANDA), através da Lei nº 8.242, que tinha várias incumbências, entre elas de traçar as normas gerais da Política Nacional de Atendimento dos Direitos da Criança e do Adolescente junto aos Conselhos e órgãos Estaduais e Municipais e entidades não governamentais.

A Resolução do CONANDA nº113 de 19 de abril de 2006, dispõe sobre os parâmetros para a institucionalização e fortalecimento do:

Art. 1º O Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente constitui-se na articulação e integração das instâncias públicas governamentais e da sociedade civil, na aplicação de instrumentos normativos e no funcionamento dos mecanismos de promoção, defesa e controle para a efetivação dos direitos humanos da criança e do adolescente, nos níveis Federal, Estadual, Distrital e Municipal.

§ 1º Esse Sistema articular-se-á com todos os sistemas nacionais de operacionalização de políticas públicas, especialmente nas áreas da saúde, educação, assistência social, trabalho, segurança pública, planejamento, orçamentária, relações exteriores e promoção da igualdade e valorização da diversidade.

Nos últimos anos, percebe-se que há uma atenção especial em relação às crianças e aos adolescentes em todo o mundo. No Brasil não é diferente, os governantes têm implantado e implementado as políticas públicas de saúde, de segurança e de educação. No âmbito da saúde, hoje há um novo olhar. Olhar este que o Ministério da Saúde, em 05 de agosto de 2015, através da Portaria de nº 1.130, instituiu a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da criança (PNAISC) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), o que possibilita uma qualidade de vida para as crianças e os adolescentes. Já com relação à Política de Segurança, esta dispõe o ECA, em seu artigo:

Art.86: A política de atendimento dos direitos da criança e do adolescente far-se-á através de um conjunto articulado de ações governamentais e não-governamentais, da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios.

Neste contexto, o Sistema de Garantia de Direitos e Controle Social com os seus eixos da Defesa dos Direitos Humanos, Eixo da Promoção dos Direitos, Eixo do Controle Social e Efetivação do Direito, tem como finalidade estar atento à violação de direitos, das necessidades básicas da criança e do adolescente, como alimentação, vestuário, remédio, educação, através do engajamento com outras políticas públicas e vigilância do cumprimento das regras legais por parte dos Poderes Públicos, Conselhos dos direitos de crianças e adolescentes, do CONANDA, do Centro de Defesa da Criança e do Adolescente (CEDECA), do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) e Conselhos setoriais de formulação e controle de políticas públicas.

1.2 O Papel da Escola e dos Professores para a Educação

A escola é um ambiente que contribui para a construção do exercício da cidadania. Neste sentido, os profissionais que atuam na função de educar é um mediador de conhecimento, um agente transformador que deve estar constantemente pensando e repensando em metodologias, ações pedagógicas de forma coletiva e interdisciplinar, onde será possível identificar as dificuldades de aprendizagem dos alunos, pois uma das funções social da escola é ajudar, também, no desenvolvimento para o exercício da cidadania e melhoria da qualidade de vida. Dessa forma, é necessário que a escola leve o aluno a refletir

qual o seu papel na sociedade e quais as habilidades que o sistema capitalista e globalizado exigem atualmente e quais precisam ser dominadas.

Percebe-se, então, que a educação tem a finalidade de formar cidadãos críticos, como é bem colocado por Freire (2002, p.11) “A reflexão crítica sobre a prática se torna uma exigência da relação Teoria/Prática sem a qual a teoria pode ir virando blábláblá e a prática, ativismo.”

Para que isto aconteça, é preciso que todos os envolvidos sejam atuantes para perceber a realidade do cotidiano escolar, o saber do aluno e, acima de tudo, acompanhar de perto onde está o déficit de aprendizagem e o que fazer para que se possa atingir os objetivos. Sendo assim, o professor deve listar os conteúdos ministrados em sala de aula, se estes estão contemplando as necessidades de assimilação e se estão obtendo resultados satisfatórios de forma clara, objetiva e criativa ou se estão sobrecarregando o aluno de atividades que não têm levado a lugar nenhum e que não contribuem para o desenvolvimento.

Não se pode falar em uma educação voltada para o exercício da cidadania sem que os Direitos da Criança e do Adolescente façam parte da ação educativa e sem que a escola assuma sua função de formar pessoas que conheçam seus direitos e seu poder de transformação de serem pessoas críticas, participativas e democráticas. Nesta perspectiva, faz-se necessário a priorização de iniciativas no que diz respeito ao planejamento de sua metas. Sendo assim, o Ministério da Educação elaborou os Indicadores da Qualidade na Educação que estão sendo utilizados no Programa Nacional da Escola Básica com o objetivo de se fazer um diagnóstico que leve a escola a ter uma educação com uma visão de qualidade educativa e em especial respeitando os Direitos da Criança e do Adolescente, como é explicitado no Art. 53. do ECA:

Art. 53. A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-lhes:

- I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II - direito de ser respeitado por seus educadores;
- III - direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores;
- IV - direito de organização e participação em entidades estudantis;
- V - acesso à escola pública e gratuita próxima de sua residência.

Parágrafo único. É direito dos pais ou responsáveis ter ciência do processo pedagógico, bem como participar da definição das propostas educacionais.

Para uma boa qualidade de ensino, a educação deve atentar-se que outros pré-requisitos precisam ser levados em consideração para atingir os objetivos propostos para o aprendizado do aluno. Neste sentido, há a necessidade de um trabalho planejado, direcionado com uma prática pedagógica que possibilite ao aluno a entender e respeitar as diferenças que fazem parte não só do cotidiano escolar, mas em todos os lugares. Sendo assim, cabe à escola, nas suas atividades, trabalhar temáticas que combatam a discriminação que os levem a refletir sobre as diversas etnias e culturas, a importância de valorizá-las, bem como banir todo preconceito que sejam de raças, classe social e religião, reconhecendo, portanto, que o respeito é essencial para si e para os outros.

Neste contexto, é primordial que os professores, ao prepararem suas aulas, levem em consideração os conhecimentos que os alunos já obtêm, bem como incrementar suas metodologias avaliativas, como provas, trabalhos e seminários, os conteúdos que ainda os alunos sentem dificuldades de assimilação, para quando chegar o momento em que forem avaliados, estes tenham condições de se recuperar. Além disso, é importante que haja uma interdisciplinaridade de conteúdos com outras disciplinas.

É preciso lembrar que todo o processo avaliativo não depende apenas do aluno, mas também da própria escola, pois mostra como anda a qualidade da instituição. É importante que seja levada em consideração a preocupação com projeto pedagógico, pois este deve estar atualizado, ser de conhecimento de toda a comunidade escolar e condizente com as Leis de Diretrizes de Bases da Educação.

1.3 Legislações Educacionais

A trajetória de melhoria da educação e de inserção de novas temáticas em sala de aula teve e tem tido uma atenção especial por parte dos governantes para assegurar uma educação de qualidade e igualitária, e isto é visto quando a Constituição Federal, em seu art. 205, dispõe:

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Então, sendo a educação um direito de todos, por sua vez esta tem de ser oferecida de modo que acompanhe as exigências do mercado de trabalho. Neste sentido,

hoje, as disciplinas não estão limitadas apenas às básicas, mas também àquelas que abordem novas temáticas, entre elas as da arte, cidadania, ética e lazer.

As escolas são regulamentadas por Leis que direcionam sua prática no dia-dia, entre elas a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Parâmetros Curriculares Nacionais e o Estatuto da Criança e do Adolescente.

A Lei de Diretrizes e Bases, de nº 9394/96, que está em seu inciso IV do artigo 24 da referida lei dispõe que:

Art. 24º. A educação básica, nos níveis fundamental e médio, será organizada de acordo com as seguintes regras comuns:

IV poderão organizar se classes, ou turmas, com alunos de séries distintas, com níveis equivalentes de adiantamento na matéria, para o ensino de línguas estrangeiras, artes, ou outros componentes curriculares

O ECA, que foi instituído pela Lei 8.069 no dia 13 de julho de 1990, regulamenta os direitos das crianças e dos adolescentes, tais como: Educação, Cultura, Esporte e Lazer, conforme os artigos 53, 54 e 58, explicitados abaixo:

Art. 53. A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-se-lhes.

Art. 54. É dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente:
V - acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um;

Art. 58. No processo educacional respeitar-se-ão os valores culturais, artísticos e históricos próprios do contexto social da criança e do adolescente, garantindo-se a estes a liberdade da criação e o acesso às fontes de cultura.

Nos Parâmetros Curriculares Nacionais, entre seus temas transversais, contempla as temáticas de arte, os tipos de arte e a sua importância no processo educativo. Desta forma, hoje o ensino da Arte é amplo, não se limitando apenas a desenhos, mas inseridos em outras expressões artísticas como a dança, teatro e música que têm possibilitado um trabalho em equipe escolar/aluno/família/gestão escolar, tendo como resultado um bom desempenho escolar e bom convívio social, ajudando na formação de novos cidadãos.

1.4 A importância da cultura, arte e lazer para a formação da Cidadania

Pode-se, inicialmente, expor que os três pilares cultura, arte e lazer – estão interligados, sendo a cultura um conjunto de manifestações artísticas, sociais, linguísticas e comportamentais de uma sociedade, que são expressas através da música, do teatro, da língua falada ou escrita, de danças e dos mitos e rituais religiosos; e a arte, sendo uma forma em que os indivíduos se expressam, mostrando suas emoções, sua cultura, e sua história através de princípios estéticos. O lazer engloba a cultura e a arte, pois conforme sua própria definição no Dicionário Aurélio On-line que diz: “Tempo de que se dispõe livremente para repouso ou distração e atividade.” que se realiza nesse tempo. A escola utiliza este tempo para ministrar disciplina de Arte e Educação.

Na visão antológica, cultura dá sentido ao mundo no qual o indivíduo está fazendo parte, pois, segundo o Antropólogo Geertz (1997, p.144) diz “Em quase todo o mundo, fala-se da arte em termos que poderíamos chamar de artesanais – progressões de tonalidades, relações entre as cores, ou formas prosódicas.” Então, pode-se concluir que é impossível um indivíduo não possuir nenhum tipo de cultura. Partindo deste princípio, observa-se a importância da cultura, da arte e do lazer, uma vez que influenciam no desenvolvimento criativo dos indivíduos, levando estes a se expressarem, interagir-se com o meio ambiente, a refletirem e enfrentarem os desafios.

A Arte na Educação Escolar é uma atividade de recreação de lazer, mas nem sempre foi assim. A história retrata que, em 1972, a professora Ana Mae Tavares Barbosa, pioneira da arte-educação no Brasil, solicitou à Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Ensino Superior – CAPES uma bolsa de estudo para cursar o Mestrado no exterior na área de educação, com a temática arte-educação. Tal solicitação foi indeferida, pois a CAPES não reconhecia como campo de pesquisa.

Entretanto, com o passar dos anos, a concepção de arte-educação foi mudando, pois as contribuições da pioneira Ana Mae Tavares Barbosa foram mostrando, cada vez mais, que o ensino das artes e a inserção de atividades lúdicas no dia-a-dia escolar é tão importantes quanto o ensino da matemática, ciências, história etc. Desta forma, o lúdico também ajuda os alunos a verem a escola como um local não só de repasse de conteúdo e leitura, mas também um espaço onde se pode aprender brincando, conforme ressalta Freitas (2004,p.21):

Isto a começar pelo encantamento de se viver e de se aprender na escola, evitando-se que ela seja apenas “um período”, quando deveria ser “um processo” no qual o aluno aprende gradativamente, melhora a cada dia seu conhecimento e sua performance e sente-se capaz de colocar em prática, o que aprendeu...

Portanto, é na escola que os indivíduos começam a se socializar, a pertencer a um grupo, seja de amigos, religião; a se identificar como pessoa; a expandir seu potencial, suas habilidades, sua percepção pessoal, ajudando no processo de aprendizagem e de criatividade, rompendo, dessa forma, as barreiras que, por ventura, estiverem atrapalhando sua liberdade de expressão. A partir daí, a cultura, arte e o lazer tornaram-se um contribuinte para a identidade pessoal, isto é, vai se personalizando a interpretação de cada um individualmente, seja ele um escritor, cantor, compositor ou pintor, como um agente cultural.

Para que estes propósitos sejam alcançados é necessário que a escola tenha um espaço adequado, com materiais que propiciarão o desenvolvimento das atividades, tais como: oficinas de pintura, de música, de artesanato, e isto já deve ter uma atenção especial desde as primeiras séries. Em vista disso, é importante destacar o papel do professor de artes. Este é um mediador das transformações que acontecem no cotidiano escolar, agindo de forma eficaz para um bom aproveitamento dos conteúdos ministrados e em parceria com outros professores de diferentes disciplinas possam ajudar para a melhoria da qualidade de ensino. Dessa forma, os agentes multiplicadores da cultura abrirão as portas para a construção de um ensino de arte eficaz.

Nesta perspectiva, o professor também poderá aproveitar estes momentos para trabalhar afetividade entre todos, visto que esta desempenha um papel vital nas relações entre professor-aluno de modo favorável. Mas, para que isto aconteça o professor precisa ir conquistando o aluno aos poucos, pois estes precisam sentir-se amados, respeitados e valorizados. Sendo assim é durante o processo de ensino-aprendizagem que o professor tem a oportunidade de ver o aluno como ele é, um indivíduo que precisa de afeto. Em contrapartida, o aluno passa a entender que este afeto precisa ser recíproco, isto é, ele precisa também ser afetuoso com professor.

Atualmente, em Sergipe, existe a Escola de Artes Valdice Teles, vinculada à Secretaria Especial da Cultura (SEC) e à Fundação Cultural Cidade de Aracaju (FUNCAJU). Nesta escola são oferecidos nove cursos nas áreas de dança, arte, música e teatro e várias oficinas, entre elas as oficinas de violão de corda popular e erudito, viola,

violino, de instrumentos de sopro como sax, trombone e trompete, de ballet clássico, como também as de aulas de acordeom, de teclado, contrabaixo elétrico e piano. Os referidos cursos são oferecidos para o público infantil, adulto e idoso.

Recentemente, o Projeto Arte com Ciências chegou a Aracaju e será desenvolvido em dez escolas da Rede Estadual, que fazem parte do Programa Ensino Médio Inovador, do Ministério da Educação (MEC). Este projeto é resultante de uma parceria inicial entre o IPTI, a Universidade Federal de Sergipe (UFS), Secretaria de Estado da Educação de Sergipe (SEED) e o FINEP, que doou cerca de setecentos mil reais. Este projeto tem como proposta construir uma nova metodologia educacional, onde a arte, ciência e tecnologia possam estimular o interesse dos jovens pelas ciências.

Segundo o coordenador do projeto, Saulo Barreto, dentre as finalidades do projeto está o de ajudar a inserir a cultura digital nas escolas do Estado. E como resultado, ele relata: "Os alunos têm contato inicial com ferramentas de vídeo, aprendem a elaborar roteiros, fazer edição. Depois, podem levar o conhecimento adquirido a estudantes de outros colégios, com a realização de oficinas." (PORTAL BRASIL,2015)

Assim, destaca-se a importância das atividades lúdicas no ambiente escolar, com lazer, recreação e jogos, pois tratam de características próprias dos seres humanos (HINZINGA, 2000). Ou seja, nossas referências culturais perpassam pelo fato lúdico, conforme Huizinga (2000) demonstra a tendência humana pelo gosto da brincadeira, do lúdico e do jogo.

Mas existe uma terceira função, que se verifica tanto na vida humana como na animal e é tão importante como o raciocínio e o fabrico de objetos: o jogo. Creio que, depois de Homo Faber e talvez ao mesmo nível de Homo Sapiens, a expressão Homo Ludens merece um lugar em nossa nomenclatura. Seria mais ou menos óbvio, mas também um pouco fácil, considerar "jogo" toda e qualquer atividade humana (p.3).

Dessa forma, a questão da arte e do lazer na escolar se faz necessário para o desenvolvimento e formação das crianças e adolescente. Porque passar informações, conhecimento devem levar em consideração também a questão cultural que podem ser expressas por atividades dinâmicas, alegres e criativas, enfatizando assim q importância do lazer no desenvolvimento humano.

SEGUNDO CAPÍTULO: DESCRIÇÃO DA ESCOLA E DA TURMA

Para realizar esta pesquisa foram utilizados dois momentos. O primeiro momento, através de visita à escola utilizando o roteiro de observação, no qual foi possível fazer uma descrição do colégio no que se refere a sua infra-estrutura, contexto escolar e organização pedagógica. Para o segundo momento, foi utilizada a pesquisa qualitativa, através de questionários para alunos e professores, com a finalidade de coletar informações sobre o perfil, o que pensa sobre a educação, relações interpessoais, sonhos, projetos de vida, escola e cidadania.

2.1 Roteiro de observação

2.1.1 O ambiente escolar

A pesquisa foi realizada na Instituição de Ensino da rede Estadual, no Colégio de 1º e 2ª graus Prof. Gonçalo Rollemberg Leite, situado na zona sul de Aracaju, na Avenida Franklin de Campos Sobral, 1675. Foi construído no Governo José Rollemberg Leite, em 14 de fevereiro de 1979, e levou este nome em homenagem ao professor Gonçalo Rollemberg Leite. Nos anos de 1989 e 1994, a escola passou por duas reformas de infra-estrutura, nos governos de Antonio Carlos Valadares e João Alves Filho, respectivamente.

Em virtude do Colégio estar situado na zona sul da capital, o público alvo não são os jovens que residem na localidade, e sim jovens que vêm de alguns bairros periféricos da grande Aracaju, como Santa Maria, São Conrado, Aeroporto. Desta forma, o Governo disponibiliza transportes escolares para garantir a locomoção desses alunos até a escola.

Fotografia 1: Fachada da Escola



Fonte: A autora (2015)

Fotografia 2: Transporte Escolar



Fonte: A autora (2015)

Há 1.136 alunos matriculados para o período letivo 2015, nas séries de Educação de Jovens e Adultos: Ensino Fundamental II: Serial – 1º semestre - 61 alunos, no Ensino Médio (EJA): 1º semestre – 138 alunos no Ensino Regular: Fundamental Final: total de 458 alunos e no ensino Médio Convencional: 479.

Quadro 1: Alunos matriculados em 2015.

| Total de Alunos na Escola | |
|--|--------------|
| Educação de Jovens e Adultos | |
| Ens. Fundamental II - Serial - 1º Sem. | 61 |
| Médio (EJA) - 1º Sem. | 138 |
| Ensino Regular | |
| Fundamental Final | 458 |
| Médio Convencional | 479 |
| Total Geral de Alunos | |
| Matrículas | 1.136 |

Fonte: SIGA - Sistema Integrado de Gestão Acadêmica

Fonte: <http://www.seed.se.gov.br/redeestadual/Escola.asp?cdescola=308&cdestrutura=107>

Atualmente, o colégio funciona nos turnos da manhã, tarde e noite. Existem 17 salas de aulas, uma quadra poliesportiva, onde são realizadas as aulas de educação física, gincanas etc. A escola também tem outros espaços físicos:

- ✓ Sala de Arquivo: onde são guardados os diversos documentos administrativos.
- ✓ Secretaria, com birôs, armários, cadeiras e pastas com a documentação referentes ao ano de 2015 e diários dos professores;
- ✓ Diretoria;
- ✓ Biblioteca;
- ✓ Sala de Vídeo;
- ✓ Laboratório de Informática;
- ✓ Laboratório de Biologia;
- ✓ 04 Banheiros, sendo 02 femininos e 02 masculinos, cada um com 04 cabines;
- ✓ Copa;
- ✓ Refeitório;
- ✓ Auditório;
- ✓ Sala de professores;
- ✓ Comitê pedagógico;
- ✓ Grêmio estudantil;
- ✓ Amplo estacionamento.

2.1.2 Contexto Escolar

O Colégio Prof. Gonçalo Rollemberg Leite tem em sua direção escolar a professora Jussara Maria Melo e as coordenadoras Railca Alves Costa, Esmeralda Mota Santos e Rosimeire Lima Tavares, e Márcio Santos Rocha, na qualidade de Secretário.

Quadro 2: Equipe diretiva da Escola.

| <i>Equipe Diretiva da Escola</i> | |
|----------------------------------|------------------------------------|
| Função | Nome |
| Diretor(a) | JUSSARA MARIA MELO |
| Coordenador(a) | RAILCA ALVES COSTA |
| Coordenador(a) | ROSE MARIE ALBUQUERQUE DE MEDEIROS |
| Coordenador(a) | ESMERALDA MOTA SANTOS |
| Secretário(a) | MARCIO SANTOS ROCHA |

Fonte: <http://www.seed.se.gov.br/redeestadual/Escola.asp?cdescola=308&cdestrutura=107>

O Comitê Pedagógico é composto pelas pedagogas: Alice Barroso Fonseca, Rose Meire Albuquerque de Medeiros e Ana Carla Santana dos Santos que têm a função de contribuir para a melhoria do trabalho pedagógico.

Fotografia 3: Comitê Pedagógico



Fonte: A autora (2015)

O quadro de funcionários de apoio consta atualmente com 03 vigias; 03 serventes e 03 merendeiras.

No que se refere à merenda escolar, o colégio tem uma equipe de merendeira que diariamente fornece mingau, suco, biscoito, cuscuz, pão, etc.

2.1.3 Organização Pedagógica

A observação da escola foi iniciada pela secretaria, pois é onde pais e alunos têm seu primeiro contato com a escola, nos momentos em que vão fazer a matrícula, solicitações de declarações, atestado de matrícula para fins de solicitação de bolsa família, transferências, atendimentos aos pais para serem encaminhados à direção ou a coordenação Pedagógica a depender do assunto.

No momento da observação, foi possível perceber que a relação entre os que compõem o colégio era de total atenção aos alunos que procuravam a equipe pedagógica por algum motivo, bem como a atenção de professores e funcionários da secretaria. Havia, também, uma relação de reciprocidade por parte dos alunos.

Fotografia 4: Sala da Secretaria



Fonte: A autora (2015)

Fotografia 5: Sala da Secretaria - atendimento a aluno



Fonte: A autora (2015)

No processo de observação, com relação ao uso do espaço físico da escola, foi observado que tem uma biblioteca organizada, que é utilizada por professores e alunos para realizarem pesquisas, da mesma forma o laboratório de informática e a sala de vídeo.

Fotografia 6: Vista da biblioteca



Fonte: A autora (2015)

Fotografia 7: Aula na biblioteca



Fonte: Fotografia cedida pela Profa, Fernanda em novembro de 2015

Fotografia 8: Sala de vídeo



Fonte: A autora (2015)

Outra finalidade da observação foi verificar se a escola tinha documentos importantes para um bom desempenho de suas atividades, entre estes o Projeto Político Pedagógico, Regimento Interno e Currículo Escolar.

No momento da entrevista com a direção escolar foi observado que conforme a Lei nº 9394/1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que o colégio possui o Projeto Político Pedagógico. O Colégio Gonçalo Rollemberg Leite cumpri o que determina esta Lei no seu Art. 12, que preconiza: “Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de: **I** - elaborar e executar sua proposta pedagógica”, que foi construído com a participação de todos os que fazem a escola . Este direciona toda a ação pedagógica que a escola precisa para uma boa organização, contemplando vários dados sobre o processo de aprendizagem, relação com a família e os recursos da escola.

No que se refere ao Currículo Escolar e o Regimento Escolar, existem e estão atualizados, e no momento de elaboração todos participaram. Já o calendário escolar é elaborado pela Secretaria Estadual de Educação, entretanto, respeitando a realidade da escola. Com isso, o horário das aulas é organizado de forma que nenhuma disciplina fique sem professor.

Os planos de ensino são elaborados de forma interdisciplinar, facilitando, assim, o entendimento do aluno. O processo avaliativo dos alunos é feito não só de forma tradicional (prova), mas leva em consideração participação em sala de aula, e quando não atinge a nota necessária para aprovação, procura-se fazer a recuperação. Neste momento, os professores também aproveitam para fazer uma análise de quais assuntos os alunos tiveram dificuldades e se sua metodologia esta ajudando o aluno a absorver os conteúdos.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação no seu Artigo 12 diz que:

Art. 12. Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de: inciso VI “articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola.”

O colégio tem tido este cuidado de se interagir com a família, procura colocar no seu calendário escolar reuniões com os pais. Os pais são convocados para participarem das reuniões onde são abordados assuntos relacionados como o desenvolvimento dos alunos no processo de aprendizagem; quais as disciplinas que os alunos estão com dificuldades e como anda o relacionamento interpessoal.

Quando, por ventura acontece algum problema de relacionamento entre os alunos, a coordenação pedagógica comunica ao diretor, que convoca os pais para uma conversa.

Anualmente, são distribuídos livros de todas as disciplinas para os alunos.

As relações dos alunos com todos os que fazem parte de escola (diretoria, secretaria, equipe pedagógico e pessoal de apoio) mostrou-se ser de forma amorosa, de total atenção aos alunos que procuravam a equipe pedagógica por algum motivo, bem como a atenção de professores e funcionários da secretaria. Havia uma relação de reciprocidade.

2.2 Questionários

Neste item será mostrada a coleta de dados que foram apurados através dos questionários aplicados. O primeiro momento foi com os alunos, onde possibilitou obter respostas sobre quem são, o que pensam sobre a educação, o que pensam sobre a escola, relação com a escola e sonhos de vida. No que se refere aos questionários aplicados com os professores, foi possível obter dados sobre: informações pessoais; formação e atuação profissional; relação com a escola e atividade profissional.

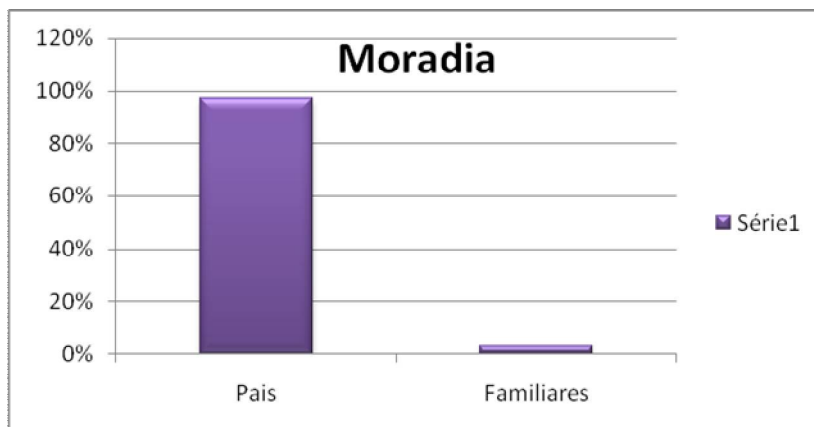
A dinâmica para obter os resultados dos dados coletados nos questionários aplicados tanto com os alunos quanto com os professores, foram tabuladas as respostas, obtendo, assim, o perfil dos que compõem o universo da pesquisa e quais as dificuldades que precisam de uma atenção maior que possibilite, assim, uma educação voltada para o exercício da cidadania.

2.2.1 Quem são os alunos

Para conhecer os alunos que estudam nessa escola e que fazem parte desse universo de pesquisa foram aplicados questionários a 33 alunos do 1º Ano da Turma “A” do ensino médio, onde 23 alunos têm 15 anos, 5 têm 14 anos, 4 têm 16 anos e 1 com 17 anos. Dentre eles, 18 alunos são do sexo feminino e 15 do sexo masculino. Na turma, apenas um aluno possui um tipo de deficiência, que é ausência de um membro (mão). Todos os alunos entrevistados são solteiros e não possuem filhos, sendo que 32 destes moram com os pais e apenas um com familiares.

No gráfico nº1 observa-se que 97% dos alunos moram com os pais e apenas 3% mora com familiares.

Gráfico 1: Moradia



Fonte: Dados da Pesquisa

Os entrevistados moram nos bairros¹: Santa Maria; São Conrado, Inácio Barbosa, Coroa do Meio, Jabotiana, Aeroporto, Aruanda, Farolândia, Grageru, Mosqueiro, Luzia, 17 de março, Eduardo Gomes, Fernando Collor e Taiçoca.

Quadro 3: Quantitativo de alunos por bairro

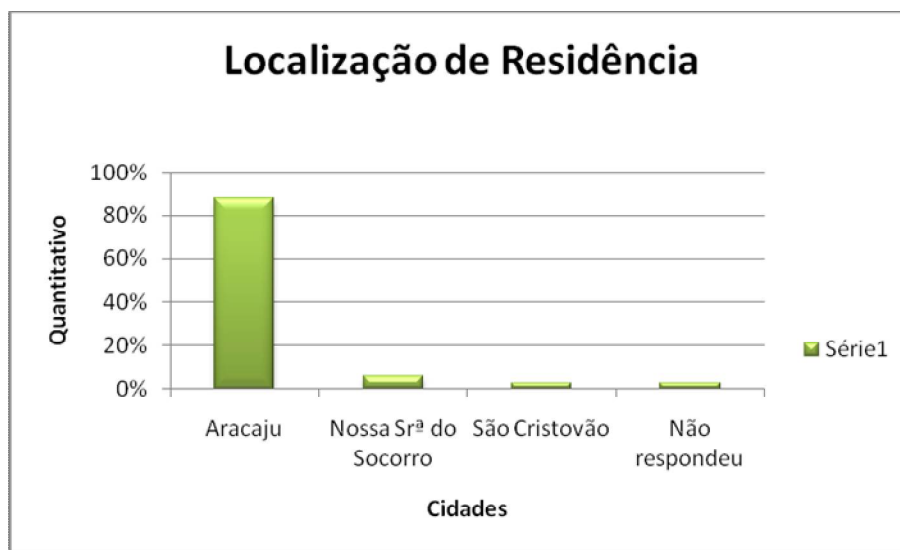
| BAIROS | QUANTITATIVO |
|-----------------|--------------|
| Santa Maria | 8 |
| São Conrado | 6 |
| Inácio Barbosa | 4 |
| Coroa do Meio | 2 |
| Jabotiana | 2 |
| Aeroporto | 1 |
| Aruanda | 1 |
| Farolância | 1 |
| Grageru | 1 |
| Mosqueiro | 1 |
| Luzia | 1 |
| 17 de Março | 1 |
| Eduardo Gomes | 1 |
| Fernando Collor | 1 |
| Taiçoca | 1 |
| Não respondeu | 1 |

Fonte: Dados da Pesquisa

¹Observa-se que a maioria dos alunos mora na zona de expansão.

No gráfico nº 2, será possível observar que 88% moram na capital e 12% no interior.

Gráfico 2: Localização da Residência



Fonte: Dados da Pesquisa

Com o objetivo de analisar se os filhos se espelhavam nos graus de instruções de seus pais, foi perguntado o nível de escolaridade de seus pais, o que foi constatado que 27% dos pais têm o Ensino Fundamental Incompleto e 36% das mães tem o médio completo.

No que se refere se os alunos exercem alguma atividade remunerada, foram obtidas as seguintes informações: 15% estão trabalhando e 85% não.

O principal meio de transporte utilizado pelos alunos dessa turma para chegar ao colégio é o transporte escolar público, fornecido pelo Governo do Estado, que corresponde a 58% dos alunos. Os outros alunos fazem uso de transporte coletivo 27%; carro, 9% e a pé, 6%.

2.2.2 O que os alunos pensam sobre a educação

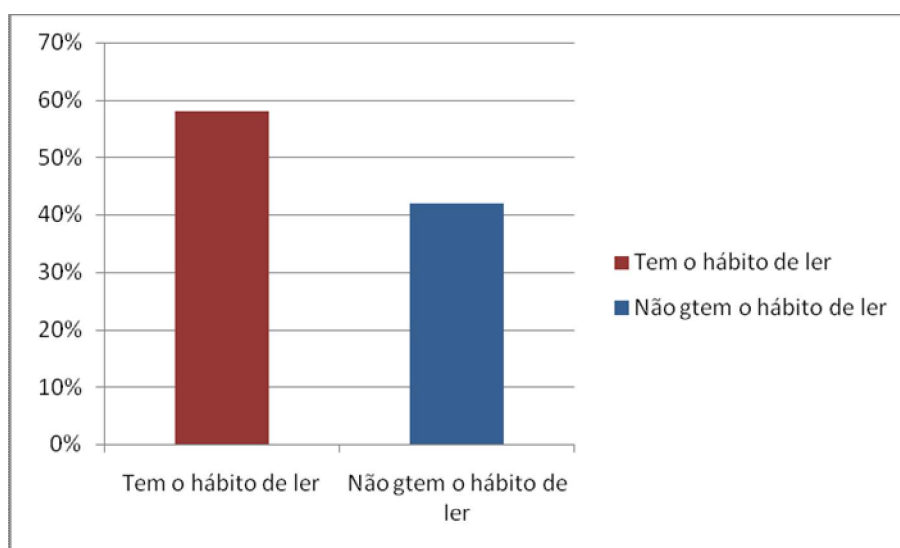
A pesquisa revelou que do universo de 100%, 94% responderam que gostam de estudar e apenas 3% responderam que não. Quanto ao tipo de aula que ajuda a entender melhor o assunto, os alunos responderam da seguinte forma: 55% gostam de aulas com

datashow, 24% de aulas expositivas, 15% com exercícios e 6% de aulas que contenham atividades complementares.

No que se refere ao rendimento escolar, foi possível visualizar que 48% dos alunos considera seu rendimento escolar como bom, 30% como regular e 21% dos alunos como muito bom. Já com relação à disponibilidade de tempo para estudar, 33% disponibiliza uma hora, 30% três horas ou mais, 27% duas horas e 9% não disponibiliza nenhuma hora.

Durante a pesquisa foi analisado que 58% dos alunos têm o hábito de ler e 42% responderam que não. A Bíblia está entre os livros mais lidos, seguido de O Lado bom da vida, Jardim Secreto, A Culpa é das Estrelas, entre outros.

Gráfico 3: Hábito de ler



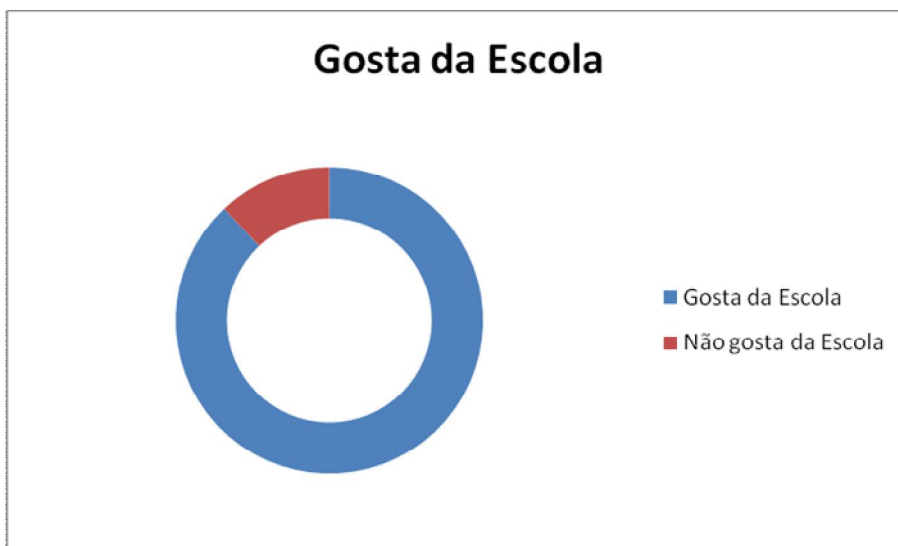
Fonte: Dados da Pesquisa

Foi possível verificar através das respostas do questionário quais as disciplinas que os alunos mais gostam: 30% responderam que gostam de filosofia, 24% de biologia, 18% de matemática, 12% de história, 3% de geografia, inglês e português, 3% disse que não gosta de nenhuma e 3% não respondeu.

2.2.3 O que os alunos pensam sobre a escola

Foi importante observar que 88% dos alunos responderam que gostam da escola que estudam e 12% responderam que não.

Gráfico 4: Relação com a escola



Fonte: Dados da Pesquisa

No que se refere aos relacionamentos, foi percebido através das respostas que existem uma relação harmoniosa, visto que 31 alunos responderam que tem um bom relacionamento com os colegas, professores e direção escolar. Diante deste resultado, verifica-se que o ambiente escolar está favorecendo a amizade, e quando acontece alguma indiferença, esta é pontual, pois apenas 2 alunos responderam que não tem um bom relacionamento com os colegas, tendo como principal motivo a infantilidade.

Um dos itens que a escola está precisando dar atenção é com relação a festas, pois conforme verificado pelo alunos, 79% dizem que a escola não promove festas com a participação dos pais, alunos, professores e funcionários e 21% responderam que sim.

Gráfico 5: Festa na Escola

Fonte: Dados da Pesquisa

Os resultados obtidos sobre se os professores procuravam resolver os conflitos que por ventura surjam no ambiente escolar, foi pontuado pelos alunos que os professores acreditam que um diálogo franco e muita compreensão contribuem para um ambiente escolar harmonioso.

Foram sugeridas pelos alunos as mudanças de que a escola necessita. Entre as respostas estão: aulas mais dinâmicas, substituição dos quadros, mais segurança, mais lazer, lanches, merenda, laboratório de informática, mais esportes, sala de danças.

2.2.4 Questionários aplicados aos professores

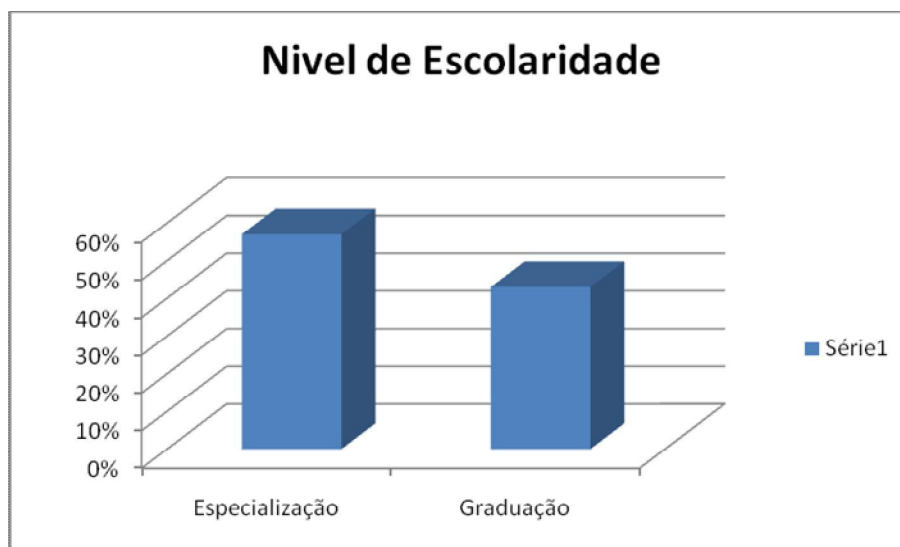
Nesta etapa de aplicação dos questionários para conhecer o perfil dos professores, foram deixados 13 questionários, que correspondiam ao quantitativo de professores, entretanto, somente sete responderam, sendo que cinco são do sexo feminino e dois do sexo masculino. Não tem nenhum professor com deficiência. Pode-se observar que com relação à idade, cinco professores têm entre 31 a 40 anos, um está entre a faixa etária de 21 a 30 anos e um na faixa etária de 41 a 50anos. O estado civil apresentou-se da seguinte forma: três são solteiros, três casados e um separado, sendo que dois têm um filho e dois têm dois filhos.

Já com relação ao item com quem moram, quatro responderam que moram com companheiro, três com familiares e residem todos em Aracaju, sendo dois no bairro Luiza, dois no Ponto Novo, um no Bairro Aruanda e um no Jardins. Os meios de transporte que os professores utilizam são: carro 71% , transporte coletivo 14% e 14% a pé.

2.2.5 Formação e Atuação Profissional

Quanto ao nível de escolaridade, pode-se observar no gráfico que os professores investiram em sua qualificação profissional, visto que 57% possuem especialização e 43% tem graduação. Quanto ao tempo de serviço, os resultados da pesquisa destacam que cinco professores possuem entre 5 e 10 anos, um mais de 10 anos e um com menos de 5 anos.

Gráfico 6: Nível de Escolaridade



Fonte: Dados da Pesquisa

Foi perguntado aos professores em quantas escolas trabalhavam. O resultado foi o seguinte: 57% trabalham em uma, que equivale a quatro professores e 43% trabalham em duas escolas. Com relação à hora/aula ministrada por semana, quatro professores disseram que entre 20 a 30 horas que correspondem a 57% e de mais de quarenta horas 43% que corresponde a três professores.

Gráfico 7: Horas de Trabalho

Fonte: Dados a Pesquisa

Com relação às horas destinadas para o planejamento das aulas e situação trabalhista, o resultado foi o seguinte: entre vinte a trinta horas, 57%, e mais de quarenta horas, 43%. Tratando-se da situação trabalhista 100% é efetivo e trabalham na rede estadual.

Os professores pesquisados avaliaram o trabalho desenvolvido na escola por eles como sendo: ótimo 14%, muito bom 29%, bom 43%, e ruim 14%. No que se refere ao relacionamento interpessoal, os professores avaliaram a relação com os alunos como sendo ótima 14%, muito boa 29% e boa 57%. Diante desse bom relacionamento, os professores têm abordado com êxito temáticas como discriminação, mostrando o quanto prejudica os relacionamentos. Neste processo de ajudar aos alunos a refletirem, são desenvolvidas atividades que incentivam aprender a dialogar, a negociar e a respeitar o outro, o que leva a todos a conhecerem as regras de convivência.

2.2.6 Atividade Profissional

Sobre a importância do hábito de ler para estar melhor preparado para enfrentar a sala de aula, os sete professores responderam que sim. Quanto ao domínio do computador, 86% disse que sim e apenas 14% disse que tem alguma noção.

Quanto se os professores trocam ideias com outros professores para prepararem suas aulas, 86% responderam que sim e 14% que não. Os professores também procuram

também ouvir a opinião dos seus alunos e acatam sugestões dos alunos para planejarem suas aulas, possibilitando, assim, um bom rendimento dos conteúdos dados.

Com a finalidade de saber quais as aspirações dos alunos ao entrarem no ensino médio, 71% dos professores disseram que fazem perguntas, com pouca frequência, 14% frequentemente e 14% raramente.

Dentro do planejamento das aulas, os professores colocaram que preveem o uso de diferentes recursos pedagógicos, bem como incluir conteúdos que contemplem assuntos do cotidiano, uso de computadores e internet, para facilitar o aprendizado.

No que se refere ao relacionamento com a gestão escolar, com colegas e funcionários da escola todos os sete professores afirmaram que tem um bom relacionamento.

2.2.7 Sonhos e Projetos de Vida

Os professores apresentaram sonhos, dentre os quais: 43% disseram continuar exercendo a carreira profissional de professor até se aposentar e 57% fazer concurso fora do magistério.

A pesquisa mostrou também o quantitativo de satisfação ou não por escolherem a profissão de professor. 57% sentem-se realizados profissionalmente, 29% um pouco e 14% não.

Gráfico 8: Realização Profissional



Fonte: Dados da Pesquisa

Atualmente, as necessidades apontadas pelos professores no ambiente escolar são: falta de recursos humanos, material pedagógico, estrutura física, recursos materiais, melhores salários, limpeza e participação ativa dos pais nas reuniões realizadas pela escola.

TERCEIRO CAPÍTULO: PLANO DE AÇÃO EDUCACIONAL

3.1 Apresentação

A arte e o lazer estão presentes na vida do ser humano desde criança, logo no início da alfabetização. Por isto, a intervenção é pensada a partir de duas propostas. A primeira refere-se à gincana Junina, pois alunos são estimulados a fazerem tarefas como desenhos e atividades com temáticas de datas comemorativas, ajudando, assim, na capacidade de criação e de interação entre eles. A segunda proposta é a criação de um jornal escolar, um acontecimento que deve ter um ideal que muito contribuirá para uma relação motivadora de ações entre os alunos e a escola, que ajudará no processo de socialização e afetividade, combinando, assim, cultura e afetividade lúdica.

3.2 Objetivo Geral

Incentivar a escola a promover atividades lúdicas que estimulem a participação dos alunos, integrando escola, alunos e famílias para o processo de socialização, onde todos terão a oportunidade de se interagir, vivenciar e conhecer a cultura junina. E criação de um jornal escrito com a participação de alunos e professores, no qual serão divulgadas notícias sobre as atividades desenvolvidas na escola, valorizando e respeitando as diferenças.

3.3 Objetivos Específicos

- Integrar os alunos na construção de um espaço escolar conhecedor dos valores culturais;
- Conhecer a história dos festejos juninos;
- Trabalhar os festejos juninos, como quadrilha, ritmo e danças para estimular a criatividade dos alunos;
- Cooperar para um bom relacionamento entre os alunos no espaço escolar;
- Transmitir valores éticos para ajudar na construção da cidadania dos alunos;

3.4 Quadro resumo das ações

| DIMENSÃO | INDICADOR | PROBLEMAS | O QUE FAZER | RESPONSÁVEIS | PRAZO |
|---------------------------|----------------------------|---|--|---|----------------------------------|
| Ambiente Educativo | Alegria, respeito ao outro | Alunos relatam a necessidade de haver mais atividades recreativas | Realizar gincanas que estimulem a criatividade através de atividades lúdicas que englobem temáticas culturais. | Direção, coordenação, professores e alunos. | Primeiro semestre do ano letivo. |

| DIMENSÃO | INDICADOR | PROBLEMAS | O QUE FAZER | RESPONSÁVEIS | PRAZO |
|---------------------------|-------------------------|---|--|-----------------------|---------------------------------|
| Ambiente Educativo | Amizade e solidariedade | Alunos mencionam que o relacionamento entre os alunos pode ser otimizado. | Produzir um jornal no qual serão publicadas informações sobre as atividades desenvolvidas na escola. | Professores e alunos. | Segundo semestre do ano letivo. |

3.5 Ações

Ação 1: Ambiente Educativo

Objetivo: Unir os alunos na estruturação de um ambiente escolar lúdico e consciente dos valores artísticos.

Metodologia: A atividade será desenvolvida através da realização de uma competição recreativa (gincana cultural).

Ação 2: Ambiente Educativo

Objetivo: Contribuir para um bom convívio entre os alunos no ambiente escolar.

Metodologia: A atividade será elaborada por meio da integração dos alunos com a utilização de informações a cerca dos eventos ocorridos no contexto escolar (jornal)

PROJETO DE INTERVENÇÃO 1: Gincana/Festa Junina

1 - IDENTIFICAÇÃO:

1.1 - Escola:

Colégio Estadual Prof. Gonçalo Rollemberg Leite

1.2 - Público:

Alunos do Colégio Estadual Prof. Gonçalo Rollemberg Leite

2 - METODOLOGIA

A temática junina será realizada no mês de junho, em um final de semana (sábado e/ou domingo), no período diurno. As atividades serão realizadas em forma de gincana, com competição entre as turmas do 1º ano do Ensino Médio, onde cada professor ficará responsável por sua turma, para orientar nas tarefas.

A comissão julgadora será escolhida entre aqueles que compõem a escola, como professores de outras séries, representante do comitê pedagógico, funcionários administrativos e representantes estudantis.

Antes do período que acontecerão as atividades, os professores poderão aproveitar para, nos momentos das aulas, abordar conteúdos sobre a festa junina e sua importância para o contexto escolar. É importante, também, que seja reservado um tempo para as reuniões com a equipe na qual serão abordados pontos de como serão confeccionados os cartazes, folders, escolha dos pares que irão participar da quadrilha e esquematização dos ensaios das quadrilhas.

3 - ATIVIDADES DA GICANA

- ✓ Sorteio de um balaio;
- ✓ Melhor arrumação do espaço das apresentações;

- ✓ Paródia sobre os festejos juninos mais criativa;
- ✓ Melhor casal caipira;
- ✓ Equipe mais animada;
- ✓ A barraca mais enfeitada e com comidas típicas;
- ✓ Equipe que arrecadar mais alimento para doação a uma instituição de caridade;
- ✓ Melhor apresentação de quadrilha junina;
- ✓ O casal de noivo caipira melhor caracterizado;
- ✓ Rainha do milho;
- ✓ Torcida mais organizada.

4 - OUTRAS ATIVIDADE

- ✓ Alunos e professores farão a arrumação e ornamentação do espaço onde acontecerá a gincana com palhas de coqueiros, bandeirinha, fitas e balões.
- ✓ Arrecadação de alimentos para compor o balaio que será sorteado entre os convidados de cada turma.
- ✓ Apresentação musical com trio pé-de-serra.

5 - CRONOGRAMA

| CRONOGRAMA | | | | |
|--|-------|-------|------|-------|
| Atividades | Março | Abril | Maio | Junho |
| Reunião com a Gestão Escolar | X | | | |
| Divulgação no Mural/ Gincana Junina | X | | | |
| Escolha das equipes que participarão da Gincana | X | | | |
| Reunião com as equipes escolhidas para esquematizar o evento | | X | x | x |
| Ensaio das Quadrilhas | | X | X | X |
| Arrecadação de alimentos para o campeonato | | | X | |
| Arrumação do espaço para a Gincana | | | | X |
| Gincana | | | | X |

PROJETO DE INTERVENÇÃO 2: Criação de Jornal para divulgação das atividades escolares, com a participação de professores e alunos

1 - IDENTIFICAÇÃO:

1.1 - Escola:

Colégio Estadual Prof. Gonçalo Rollemberg Leite

1.2 - Público:

Alunos do Colégio Estadual Prof. Gonçalo Rollemberg Leite

2 - METODOLOGIA:

O projeto de criação de um jornal escolar será executado pelos alunos e professores do Colégio de 1º e 2ª grau Prof. Gonçalo Rollemberg Leite. O início dos trabalhos acontecerá a partir do início do período letivo, onde será criada uma comissão composta por professores e alunos que irão reunir-se para esquematizar todas as ações que serão necessárias para a implantação do jornal, tais como: realização de reuniões, nas quais serão sugeridos nomes para comporem a equipe editorial, para que em assembléia sejam colocados em votação e, após votação, a comissão divulgará os nomes dos mais votados que irão compor a comissão editorial. É importante que para esta assembleia seja expedida convocação para todos que compõem a comunidade escolar.

3 - ATIVIDADES DA COMISSÃO EDITORIAL

Marcar reunião com o diretor (a) do colégio para informar sobre a intenção da criação do jornal escolar, onde serão apontados os benefícios para a comunidade escolar; sobre a necessidade de um espaço físico, de equipamentos eletrônicos e material de consumo, enfatizando que para que isso aconteça precisam contar também com o compromisso da Gestão Escolar.

- ✓ Escolher o nome do jornal;
- ✓ Delegar para cada membro atividades específicas;
- ✓ Assegurar que os artigos estejam prontos a tempo;
- ✓ Formular modelos dos artigos;
- ✓ Revisar os artigos;

4 - OUTRAS ATIVIDADES DA COMISSÃO EDITORAL

- ✓ Criação de um evento para o lançamento da 1º edição do jornal;
- ✓ Distribuição de convites para o lançamento do jornal para toda a comunidade escolar, pais de alunos e Secretário de Educação;
- ✓ Distribuir o jornal

5 - RECURSOS MATERIAIS/ EQUIPAMENTOS

- ✓ Cartolinas;
- ✓ Folhas A4;
- ✓ Impressões dos jornais;
- ✓ Impressora;
- ✓ Computador;

6 - CRONOGRAMA

| CRONOGRAMA | | | | |
|---|--------|----------|---------|----------|
| | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro |
| Reunião/Gestão Escolar | X | | | X |
| Divulgação da criação do Jornal | X | | | |
| Inscrição de Chapa para compor a Comissão Editorial | X | | | |
| Divulgação das Chapas Inscritas | X | | | |
| Eleição | | X | | |
| Divulgação /Chapa vencedora | | X | | |
| Posse | | x | | |
| Escolha do nome do jornal | | X | | |
| Recebimento de Matérias | | | x | |
| Divulgação das matérias selecionadas | | | X | |
| Data de lançamento do Jornal | | | X | |
| Lançamento do Jornal | | | | X |

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A finalidade deste trabalho foi analisar o ambiente escolar como um espaço onde se pode implantar atividades recreativas que contribuem para o fortalecimento da afetividade entre os envolvidos, possibilitando, assim, desenvolver ações a respeito da arte e lazer como meios de se efetivar os direitos da criança e do adolescente, como é dissertado no ECA. Sabendo disto, verifica-se que os objetivos propostos para a elaboração deste trabalho foram alcançados, culminando em duas sugestões para o firmamento desse propósito.

Foi possível identificar, de acordo com os dados da pesquisa e pela observação dos aspectos sobre Arte e lazer no ambiente educativo, que se pode desenvolver estratégias a acerca de inserção do componente lúdico no cotidiano escolar, como um dos mecanismos que poderá ajudar na nas necessidades básicas da criança e do adolescente, através do engajamento de todos, garantindo-lhes que seus direitos de criança sejam colocados em prática, e reconhecendo-os como sujeitos de direito, a partir do Estatuto da Criança e do Adolescente.

Sendo a escola um ambiente que contribui para o exercício da cidadania, foi possível verificar, por meio do roteiro de observação e da aplicação dos questionários, que apesar de desenvolver alguns projetos, os alunos sentem necessidade de que sejam inseridos outros projetos no decorrer do ano letivo que estimulem, entre os envolvidos, o afeto, e que contemplem a presença da família como elo que contribuirá para formação do cidadão. Dessa forma, foram apresentados dois projetos de intervenção educacional com o objetivo auxiliar na construção de um ambiente para praticar valores culturais e lúdicos no contexto escolar que são relevantes para o processo de formação do cidadão.

Diante disso, conclui-se que a arte e o lazer combinados com as atividades lúdicas dentro no cotidiano escolar possuem importâncias significativas para o desenvolvimento intelectual e pessoal da criança e do adolescente, uma vez que aperfeiçoa a aprendizagem e a absorção de temáticas de maneira artística e encantadora, intensificando a ideia de que brincar e aprender podem contribuir para formar cidadãos críticos e pensantes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALENCAR, Chico. Educação no Brasil: um breve olhar sobre o nosso lugar. In: GENTILI, P.; ALENCAR, C. (org). *Educar na esperança em tempos de desencanto*. Petrópolis: Vozes, 2001.

ALMEIDA, M. I. M.; EUGENIO, F. *Culturas jovens: novos mapas do afeto*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

ALVES, Robson Cosme de Jesus. LEOPOLDO, Denise Leal Fontes Albano. *História da infância e da adolescência* In: Direitos Infanto-Juvenis no Ambiente Escolar – Escola que Protege. Universidade Federal de Sergipe, Pró-Reitoria de Extensão, Centro de Educação Superior à Distância. São Cristóvão – SE, 2014.

AURÉLIO. *Aurélio online*. Disponível em: <www.dicionarioaurelio.com> Acesso em: 24 agosto 2015.

BEZERRA, D. M. et. al. *Direitos infanto-juvenis no ambiente escolar – escola que protege*. Aracaju: CESAD, 2014.

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. *Portaria 1130/2015*. Disponível em: <www.conass.org.br> Acesso em: 19 agosto 2015.

_____. *Constituição (1988)*. Constituição da República Federativa do Brasil. Senado Federal, 1988.

_____. *Lei nº 2040/1871*. Disponível em: <www.planalto.gov.br> Acesso em: 13 agosto 2015.

_____. *Lei nº 4513/1994*. Disponível em: <www.planalto.gov.br> Acesso em: 13 agosto 2015.

_____. *Lei nº 8069/1990*. Disponível em: <www.planalto.gov.br> Acesso em: 13 agosto 2015.

_____. *Lei nº 8242/1991*. Disponível em: <www.planalto.gov.br> Acesso em: 13 agosto 2015.

_____. *Lei nº 9394/1996*. Disponível em: <www.planalto.gov.br> Acesso em: 12 agosto 2015.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: apresentação dos temas transversais, ética*. Brasília: MEC/SEF, 1997.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Indicadores da qualidade na educação*. 3. ed. Brasília: MEC/SEB, 2007.

_____. Secretaria Especial dos Direitos Humanos. *Resolução CONANDA n° 113*. Disponível em: <www.sdh.gov.br> Acesso em: 15 agosto 2015.

FREITAS, I. A. *À escola com alegria: a importância da incorporação do componente lúdico no cotidiano da escola*. Piracicaba: Universidade Metodista de Piracicaba, 2004.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

GEERTZ, Clifford. *O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa*. 14. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2014.

GENTILI, P.; ALENCAR, C. *Educar na esperança em tempos de desencanto*. Petrópolis: Vozes, 2001.

GIL, A. C. *Modos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HINZINGA, Johan. *Homo Ludens*. Tradução: João Paulo Monteiro. São Paulo: Editora Perspectiva, 2000. Coleção Estudos.

JACQUET, Christine. *Elaboração de Planos de Intervenção Educacional*. In: Direitos Infante-Juvenis no Ambiente Escolar – Escola que Protege. Universidade Federal de Sergipe, Pró-Reitoria de Extensão, Centro de Educação Superior à Distância. São Cristóvão – SE, 2014.

NÓVOA, A. et al. *Profissão professor*. 2. ed. Portugal: Porto Editora, 1999.
ONU. *Resolução da Assembleia Geral das Nações Unidas n°1386*. Disponível em: <www.eticus.com> Acesso em 13 agosto 2015.

POLOTO, L. *A função social da escola e o processo ensino-aprendizagem*. Disponível em: <www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br> Acesso em: 13 agosto 2015.

_____. *Um perfil da escola pública: a ideologia da prática pedagógica*. Disponível em: <www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br> Acesso em: 13 agosto 2015.

PORTAL BRASIL. *Escolas de Sergipe recebem Projeto Arte com Ciência*. Disponível em: <www.brasil.gov.br> Acesso em: 09 setembro 2015.

SAVIANI, D. Domínios, dominadores e dominados. *Jornal da Unicamp*. Campinas: n. 192, outubro 2002. Disponível em: <www.unicamp.br> Acesso em: 15 agosto 2015.

SILVA, A. L. S. *Teoria de aprendizagem de Vygtsky*. Disponível em: <www.infoescola.com> Acesso em: 12 setembro 2015.

SILVEIRA, L. R. P. *A importância da afetividade na relação professor-aluno para a construção de uma aprendizagem significativa*. Rio Grande do Sul: Porto Alegre, 2010.

APÊNDICES

APÊNDICE 1: Modelos dos questionários aplicados aos alunos e professores



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE – UFS
CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR A DISTÂNCIA – CESAD
PROGRAMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB
ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITOS INFANTO-JUVENIS NO AMBIENTE ESCOLAR
(ESCOLA QUE PROTEGE)

QUESTIONÁRIO – ALUNO/A

Data de Aplicação: ___/___/___

QUEM SÃO OS/AS ALUNOS/AS:

1. Idade: _____
2. Sexo: () Masculino () Feminino
3. Possui algum tipo de deficiência? () Sim () Não
4. Se sim, qual? _____
5. Estado Civil: () Solteiro/a () Casado/a () Mora com o companheiro/a () Separado/a () Viúvo/a
6. Você tem filhos? () Sim () Não
7. Quantos filhos? _____
8. Com quem você mora? () Com os pais () Com os avós () Com familiares () Sozinho/a
() Com o/a companheiro/a () Outros. Com quem? _____
9. Mora em que cidade/bairro: _____
10. Quantas pessoas moram com você? _____
11. Nível de Escolaridade do Pai:
() Fundamental incompleto () Fundamental completo () Médio incompleto () Médio completo
() Nível superior () Não estudou () Analfabeto () Outros _____
12. Nível de Escolaridade da Mãe:
() Fundamental incompleto () Fundamental completo () Médio incompleto () Médio completo
() Nível superior () Não estudou () Analfabeto () Outros _____
13. Você desenvolve alguma atividade remunerada? () Sim () Não
14. Se sim, qual atividade? _____
15. Quais os dias e horários que você trabalha?

16. Onde você frequentou o Ensino Fundamental? (responder apenas estudantes de Ensino Médio)
() Todo em escola pública () Todo em escola particular com bolsa
() Maior parte em escola particular () Maior parte em escola pública
() Maior parte em escola particular com bolsa () Todo em escola particular.
17. Qual o principal meio de transporte que você utiliza para chegar à Escola?
() a pé () bicicleta () motocicleta () carro () ônibus coletivo () transporte escolar particular
() transporte escolar da prefeitura ou do Estado () carona / que tipo _____
() Outro _____



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE – UFS
 CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR A DISTÂNCIA – CESAD
 PROGRAMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB
 ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITOS INFANTO-JUVENIS NO AMBIENTE ESCOLAR
 (ESCOLA QUE PROTEGE)

O QUE VOCÊ PENSA SOBRE A EDUCAÇÃO?

18. Você gosta de estudar? () Sim () Não
19. Você tem incentivo dos seus pais para estudar? () Sim () Não
20. Para você qual o tipo de aula ajudar a entender melhor o assunto
 () Expositivas () Com Datashow () Apresentação de trabalhos () Com exercícios
 () Outros Qual? _____
21. Como você descreve seu rendimento escolar?
 () Ruim () Regular () Bom () Muito Bom () Indiferente
22. De quanto tempo você dispõe para estudar?
 () 0 hora () 1 hora () 2 horas () 3 horas ou mais
23. Tem o hábito de ler? () Sim () Não
24. Se você tem o hábito de ler, qual o último livro que você leu?

25. Você tem acesso a internet? () Sim () Não
26. Onde você acessa a internet?
 () Em casa () Na escola () Lan House () Em casa de amigos ou parentes
27. Como você faz suas pesquisas escolares?
 () Biblioteca () Internet () Jornais () Revista () Livros
28. Teve, em alguma fase de sua vida, que interromper seus estudos? () Sim () Não
29. Se sim, por quê?

30. Com relação ao domínio de microcomputador, você:
 () Tenho experiência () Tenho alguma noção () Não domino
31. Qual a disciplina que você mais gosta? Por quê?



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE – UFS
 CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR A DISTÂNCIA – CESAD
 PROGRAMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB
 ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITOS INFANTO-JUVENIS NO AMBIENTE ESCOLAR
 (ESCOLA QUE PROTEGE)

O QUE VOCÊ PENSA SOBRE A ESCOLAR?

32. Você gosta da escola que estuda? () Sim () Não
33. O ambiente da escola favorece a amizade entre todos (entre alunos e alunos; entre professores e alunos; entre os professores, etc.)? () Sim () Não
34. Como é a relação com os seus colegas de escola?
 () Ótima () Boa () Razoável () Ruim
35. Você possui algum problema no relacionamento com os seus colegas de escola?
 () Sim () Não
36. Se sim, qual?
-
-
37. A escola promove festas com a participação de pais, alunos, professores e funcionários?
 () Sim () Não
38. As regras de convivência da escola são claras, conhecidas e respeitadas por toda a comunidade escolar?
 () Todas () A maioria () Poucas () Nenhuma
39. As punições para aqueles que não cumprem as regras são aplicadas a todos, independentemente se são alunos, professores, diretor ou demais profissionais da escola?
 () Sim () Não
40. Os profissionais da escola (diretor, professores, etc.) procuram resolver os conflitos que surgem entre as pessoas no ambiente escolar (brigas, discussões) com base no diálogo e na negociação?
 () Sim () Não
41. Você faz uso da biblioteca ou sala de leitura em horário de aulas pelo menos uma vez por semana, fazendo pesquisas e leituras?
 () Sim () Não
42. Você faz empréstimos de livros do acervo da escola (para ler em casa ou na sala)?
 () Sim () Não
43. A biblioteca é acessível a todos os alunos, existe a possibilidade de consulta de livro?
 () Sim () Não
44. Você usam computador e a Internet para aprimorar a leitura e a escrita pelo menos uma vez por semana, na escola, durante o horário das aulas?
 () Sim () Não
45. Seus pais comparecem e participam ativamente das reuniões sobre a sua vida escolar?
 () Frequentemente () Pouca frequência () Raramente () Nunca
46. Quais os principais problemas da sua escola?
-
-
-



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE – UFS
 CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR A DISTÂNCIA – CESAD
 PROGRAMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB
 ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITOS INFANTO-JUVENIS NO AMBIENTE ESCOLAR
 (ESCOLA QUE PROTEGE)

47. O que você mudaria na sua escola?

48. Como seria a escola ideal?

RELAÇÃO COM OS PROFESSORES:

49. Os professores fazem uso de diferentes atividades para avaliação (provas, trabalhos, seminários)?

() Frequentemente () Pouca frequência () Raramente () Nunca

50. Você ler/usa diariamente materiais de leitura disponibilizados nas salas de aula?

() Frequentemente () Pouca frequência () Raramente () Nunca

51. Os professores usam os livros didáticos das diferentes disciplinas toda semana, na sala de aula?

() Frequentemente () Pouca frequência () Raramente () Nunca

52. Os professores são respeitosos e afetuosos com os alunos?

() Todos () A maioria () Poucos () Nenhum

53. Você possui algum problema no relacionamento com seus professores ?

() Sim () Não

54. Se sim, qual?

SONHOS E PROJETOS DE VIDA:

55. Até onde você deseja ir com seus estudos?

() Concluir apenas o médio () Fazer faculdade () Fazer pós-graduação
 () Fazer curso profissionalizante. Qual? _____

56. Qual sua principal fonte de informação de acontecimentos atuais?

() Jornal escrito () Telejornal () Jornal falado (rádio) () Revista () Internet

57. Como você utiliza seu tempo livre?

() Assistir à televisão () Ouvir música () Ir ao teatro () Ir ao cinema () Sair para dançar
 () Jogos (baralho/bingo) () Computação (INTERNET) () video game () Celular (jogos/internet)
 () Outros. Qual? _____

58. Qual a profissão que você gostaria de exercer? Por quê?



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE – UFS
CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR A DISTÂNCIA – CESAD
PROGRAMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB
ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITOS INFANTO-JUVENIS NO AMBIENTE ESCOLAR
(ESCOLA QUE PROTEGE)

59. O que você sonha ou planeja para a sua vida?



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE – UFS
 CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR A DISTÂNCIA – CESAD
 PROGRAMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB
 ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITOS INFANTO-JUVENIS NO AMBIENTE ESCOLAR
 (ESCOLA QUE PROTEGE)

QUESTIONÁRIO – PROFESSORES

Data de Aplicação: ___/___/___

INFORMAÇÕES PESSOAIS

1. Idade: _____
2. Sexo: () Masculino () Feminino
3. Possui algum tipo de deficiência? () Sim () Não
4. Se sim, qual? _____
5. Estado Civil: () Solteiro/a () Casado/a () Mora com o companheiro/a () Separado/a () Viúvo/a
6. Você tem filhos? () Sim () Não
7. Quantos filhos? _____
8. Com quem você mora? () Com os pais () Com os avós () Com familiares () Sozinho/a
() Com o/a companheiro/a () Outros. Com quem? _____
9. Mora em que cidade/ bairro: _____
10. Qual o principal meio de transporte que você utiliza para chegar à Escola?
 () a pé () bicicleta () motocicleta () carro () ônibus coletivo () transporte escolar particular
 () transporte escolar da prefeitura ou do Estado () carona / que tipo _____
 () Outro _____

FORMAÇÃO E ATUAÇÃO PROFISSIONAL

11. Qual o seu nível de escolaridade?
 () Ensino Médio – Pedagogia () Ensino Médio – regular () Graduação () Cursos de Extensão ou aperfeiçoamento (mínimo 180h) () Especialização (mínimo 360h) () Mestrado () Doutorado
12. Há quantos anos você leciona?

13. Em quantas escolas você leciona?
 () Apenas em uma escola () Em 2 escolas () Em 3 escolas () Em 4 ou mais escolas
14. Em quais turnos você trabalha?(Marque mais de uma opção, se for o caso)
 () Matutino () Vespertino () Noturno
15. Ao todo, quantas horas-aula você ministra por semana? (Não considere aulas particulares)
 () Até 10 horas-aula () De 10 a 20 horas-aula () De 20 a 30 horas-aula () De 30 a 40 horas-aula
 () Mais de 40 horas-aula



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE – UFS
CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR A DISTÂNCIA – CESAD
PROGRAMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB
ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITOS INFANTO-JUVENIS NO AMBIENTE ESCOLAR
(ESCOLA QUE PROTEGE)

16. Quantas horas por semana você dedica ao planejamento das aulas?
 Até 4 horas semanais De 4 a 8 horas semanais 8 horas ou mais
17. Qual é a sua situação trabalhista? (Marque mais de uma opção se tiver mais de um vínculo)
 Efetivo Estadual Efetivo Municipal Efetivo Federal CLT Rede Particular
 Outros: _____

RELAÇÃO COM A ESCOLA

18. Como você avalia o trabalho que desenvolve na escola?
 Ótimo Muito bom Bom Ruim Muito ruim Péssimo
19. Em que escala você considera o relacionamento dos alunos com os professores?
 Ótimo Muito bom Bom Ruim Muito ruim Péssimo
20. Quando os alunos têm atitudes preconceituosas ou discriminatórias (como fazer brincadeiras ou usar apelidos que humilham seus colegas), isso é conversado na sala de aula ou em outro espaço da escola para que não aconteça mais?
 Frequentemente Pouca frequência Raramente Nunca
21. A discriminação (atos preconceituosos contra pessoas com deficiência, povos indígenas, mulheres, negros, homossexuais e outros) é assunto abordado durante as aulas como algo que causa sofrimento, prejudica as relações entre as pessoas e é crime?
 Frequentemente Pouca frequência Raramente Nunca
22. As regras de convivência da escola são claras, conhecidas e respeitadas por toda a comunidade escolar?
 Todas A maioria Poucas Nenhuma
23. Você desenvolve atividades para que os alunos aprendam a dialogar e negociar?
 Frequentemente Pouca frequência Raramente Nunca
24. Você conhece o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)?
 Sim Não
25. Você procura respeitar os direitos estabelecidos no ECA?
 Frequentemente Pouca frequência Raramente Nunca
26. O Estatuto da Criança e do Adolescente é abordado nas salas de aula ou em outras atividades realizadas em sua sala de aula?
 Frequentemente Pouca frequência Raramente Nunca
27. Você participa ou participou da elaboração do projeto político-pedagógico da escola?
 Sim Não
28. Como é a relação com os seus alunos ?
 Ótima Boa Razoável Ruim
29. Você possui algum problema no relacionamento com seus alunos?
 Sim Não
30. Se sim, qual?
-
-



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE – UFS
CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR A DISTÂNCIA – CESAD
PROGRAMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB
ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITOS INFANTO-JUVENIS NO AMBIENTE ESCOLAR
(ESCOLA QUE PROTEGE)

ATIVIDADE PROFISSIONAL:

31. Tem o hábito de ler? () Sim () Não
32. Se sim, qual o último livro que você leu?
-
33. Com relação ao domínio de microcomputador, você:
() Tenho experiência () Tenho alguma noção () Não domino
34. Qual sua principal fonte de informação de acontecimentos atuais? (Pode marcar mais de uma alternativa)
() Jornal escrito () Telejornal () Jornal falado (rádio) () Revista () Internet
35. Você planeja regularmente suas aulas?
() Frequentemente () Pouca frequência () Raramente () Nunca
36. Você troca ideias com outros professores para planejar as aulas?
() Frequentemente () Pouca frequência () Raramente () Nunca
37. O seu planejamento prevê o uso de diferentes recursos pedagógicos (Internet, jornais, revistas, livros diversos, obras de arte, filmes) em sala de aula?
() Frequentemente () Pouca frequência () Raramente () Nunca
38. Você procura saber o que os alunos aprenderam no ano anterior para preparar o planejamento do ano letivo?
() Frequentemente () Pouca frequência () Raramente () Nunca
39. Você ouve e considera opiniões e sugestões dos alunos para planejar suas aulas?
() Frequentemente () Pouca frequência () Raramente () Nunca
40. Os conteúdos trabalhados na sala de aula são relacionados com a vida cotidiana dos seus alunos?
() Frequentemente () Pouca frequência () Raramente () Nunca
41. Você incentiva os alunos fazerem uso da biblioteca ou sala de leitura em sua aula?
() Frequentemente () Pouca frequência () Raramente () Nunca
42. Você utiliza computadores e a Internet para aprimorar a leitura e a escrita durante o horário das aulas?
() Frequentemente () Pouca frequência () Raramente () Nunca
43. Como é a relação com colegas professores dessa escola?
() Ótima () Boa () Razoável () Ruim
44. Como você avalia a sua relação com os funcionários da escola?
() Ótima () Boa () Razoável () Ruim
45. E como você pontuaria a sua relação com a coordenação/direção dessa escola?
() Ótima () Boa () Razoável () Ruim

SONHOS E PROJETOS DE VIDA:

46. Você gosta de lecionar?
() Totalmente () Muito () Pouco () Não



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE – UFS
CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR A DISTÂNCIA – CESAD
PROGRAMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB
ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITOS INFANTO-JUVENIS NO AMBIENTE ESCOLAR
(ESCOLA QUE PROTEGE)

47. O que você planeja da sua carreira profissional?

- Continuar a dar aula até a aposentadoria
 Passar em um concurso público sem carreira de magistério
 Assumir um cargo (coordenador, diretor etc.
 Estudar para outra área e mudar de profissão – Qual? _____
 Outros _____

48. Você se sente realizado profissionalmente?

- Totalmente Muito Pouco Não

49. Quais as maiores dificuldades encontradas em seu ambiente de trabalho?

50. O que você mudaria nessa escola em que trabalha?

51. Como seria a escola ideal?

52. Se pudesse voltar no tempo e escolher a sua profissão novamente, o que você seria? Por quê?

APÊNDICE 2: Referências da tabulação dos dados dos questionários de alunos e professores

ALUNO (CONTROLE – QUESTIONÁRIOS)

| Questão | Respostas possíveis | Questão | Respostas possíveis |
|----------------|---|----------------|---|
| 1 | Número | 31 | Texto |
| 2 | M – Masculino F – Feminino | 32 | S – Sim N – Não |
| 3 | S – Sim N – Não | 33 | S – Sim N – Não |
| 4 | Texto aberto | 34 | O – Ótima B – Boa R – Razoável RU – Ruim |
| 5 | SO – Solteiro C – Casado M – Mora com companheiro SE – Separado V - Viúvo | 35 | S – Sim N – Não |
| 6 | S – Sim N – Não | 36 | Texto |
| 7 | Número | 37 | S – Sim N – Não |
| 8 | P – Pais A – Avós F – Familiares S – Sozinho C – Com companheiro O – Outros | 38 | T – Todas M – A maioria P – Poucas N – Nenhuma |
| 9 | Texto | 39 | S – Sim N – Não |
| 10 | Número | 40 | S – Sim N – Não |
| 11 | FI – Fundamenta Incompleto FC – Fundamental Completo MI – Médio Incompleto MC – Médio Completo S – Superior NE – Não estudou A – Analfabeto O – Outros | 41 | S – Sim N – Não |
| 12 | FI – Fundamenta Incompleto FC – Fundamental Completo MI – Médio Incompleto MC – Médio Completo S – Superior NE – Não estudou A – Analfabeto O – Outros | 42 | S – Sim N – Não |
| 13 | S – Sim N – Não | 43 | S – Sim N – Não |
| 14 | Texto aberto | 44 | S – Sim N – Não |

| | | | |
|----|--|----|---|
| 15 | Texto aberto | 45 | F – Frequentemente PF – Pouca Frequencia R – Raramente N – Nunca |
| 16 | PU – Todo em escola pública PAB – Todo em escola particular com bolsa MPA – Maior parte em escola particular MPU – Maior parte em escola publica MPAB – Maior parte em escola particular com bolsa PA – Todo em escola particular | 46 | Texto aberto |
| 17 | P – A pé B – Bicicleta M – Motocicleta C – Carro O – Ônibus coletivo TE – Transporte Escolar Particular TEP – Transporte Escolar da Prefeitura ou do Estado CA – Carona | 47 | Texto aberto |
| 18 | S – Sim N – Não | 48 | Texto aberto |
| 19 | S – Sim N – Não | 49 | F – Frequentemente PF – Pouca Frequencia R – Raramente N – Nunca |
| 20 | EXP – Expositiva D – Datashow AT – Apresentação de trabalho EXE – Com exercícios O – Outros | 50 | F – Frequentemente PF – Pouca Frequencia R – Raramente N – Nunca |
| 21 | RU – Ruim RE – Regular B – Bom MB – Muito Bom IND – Indiferente | 51 | F – Frequentemente PF – Pouca Frequencia R – Raramente N – Nunca |
| 22 | Número | 52 | T – Todas M – A maioria P – Poucas N – Nenhuma |
| 23 | S – Sim N – Não | 53 | S – Sim N – Não |
| 24 | Texto aberto | 54 | Texto aberto |
| 25 | S – Sim N – Não | 55 | M – Ensino Médio F – Faculdade PG – Pós-Graduação CP – Curso Profissinalizante |
| 26 | C – Casa E – Escola L – Lan House | 56 | JE – Jornal Escrito TJ – Telejornal JF – Jornal falado |

| | | | |
|----|---|----|---|
| | CAP – Casa de amigos/parentes | | R – Revista I – Internet |
| 27 | B – Biblioteca I – Internet J – Jornais R – Revistas L – Livros | 57 | TV – Televisão OM – Ouvir música TE – Teatro CI – Cinema DAN – Dançar JOG – Jogos COMP – Internet VG – Video Game CEL – Celular |
| 28 | S – Sim N – Não | 58 | Texto aberto |
| 29 | Texto aberto | 59 | Texto aberto |
| 30 | TE – Tenho experiência TN – Tenho alguma noção ND – Não domino | - | - |

| PROFESSOR (CONTROLE – QUESTIONÁRIOS) | | | |
|--------------------------------------|--|---------|---|
| Questão | Respostas possíveis | Questão | Respostas possíveis |
| 1 | Número | 31 | S – Sim N – Não |
| 2 | M – Masculino F – Feminino | 32 | Texto aberto |
| 3 | S – Sim N - Não | 33 | TE – Tenho experiência TN – Tenho alguma noção ND – Não domino |
| 4 | Texto aberto | 34 | JE – Jornal Escrito TJ – Telejornal JF – Jornal falado R – Revista I Internet |
| 5 | SO – Solteiro C – Casado M – Mora com companheiro SE – Separado V - Viúvo | 35 | F – Frequentemente PF – Pouca Frequencia R – Raramente N – Nunca |
| 6 | S – Sim N – Não | 36 | F – Frequentemente PF – Pouca Frequencia R – Raramente N – Nunca |
| 7 | Número | 37 | F – Frequentemente PF – Pouca Frequencia R – Raramente N – Nunca |
| 8 | P – Pais A – Avós F – Familiares S – Sozinho C – Com companheiro O – Outros | 38 | F – Frequentemente PF – Pouca Frequencia R – Raramente N – Nunca |
| 9 | Texto | 39 | F – Frequentemente PF – Pouca Frequencia R – Raramente N – Nunca |
| 10 | P – A pé B – Bicicleta M – Motocicleta C – Carro O – Ônibus coletivo TE – Transporte Escolar Particular TEP – Transporte Escolar da Prefeitura ou do Estado CA – Carona | 40 | F – Frequentemente PF – Pouca Frequencia R – Raramente N – Nunca |
| 11 | EMP – E. Médio (Pedagogia) EMR – E. Médio (Regular) G – Graduação EXT – Curso de extensão ou aperfeiçoamento | 41 | F – Frequentemente PF – Pouca Frequencia R – Raramente N – Nunca |

| | | | |
|----|---|----|--|
| | ESP – Especialização M – Mestrado D - Doutorado | | |
| 12 | Número | 42 | F – Frequentemente PF – Pouca Frequencia R – Raramente N – Nunca |
| 13 | Número | 43 | O – Ótima B – Boa RA – Razoável RU - Ruim |
| 14 | M – Matutino V – Vespertino N – Noturno | 44 | O – Ótima B – Boa RA – Razoável RU - Ruim |
| 15 | 10 – Até de horas-aula 10-20 – De 10 a 20 horas-aula 20-30 – De 20 a 30 horas-aula 30-40 – De 30 a 40 horas-aula 40 – Mais de 40 horas-aula | 45 | O – Ótima B – Boa RA – Razoável RU - Ruim |
| 16 | 4 – Ate 4 horas semanais 4-8 – De 4 a 8 horas semanais 8 – 8 horas ou mais | 46 | T – Totalmente M – Muito P – Pouco N – Não |
| 17 | EE – Efetivo Estadual EM – Efetivo Municipal EF – Efetivo Federal CLT RP – Rede Particular | 47 | A – Aula até a aposentadoria CP – Passar em concurso público (fora do magistério) C – Assumir cargo E – Estudar para outra área |
| 18 | O – Ótimo MB – Muito bom B – Bom R – Ruim MR – Muito ruim P - Péssimo | 48 | T – Totalmente M – Muito P – Pouco N – Não |
| 19 | O – Ótimo MB – Muito bom B – Bom R – Ruim MR – Muito ruim P - Péssimo | 49 | Texto aberto |
| 20 | F – Frequentemente PF – Pouca Frequencia R – Raramente N – Nunca | 50 | Texto aberto |
| 21 | F – Frequentemente PF – Pouca Frequencia R – Raramente N – Nunca | 51 | Texto aberto |
| 22 | T – Todas M – A maioria | 52 | Texto aberto |

| | | | |
|----|---|--|--|
| | P – Poucas N – Nenhuma | | |
| 23 | F – Frequentemente PF – Pouca Frequencia R – Raramente N – Nunca | | |
| 24 | S – Sim N – Não | | |
| 25 | F – Frequentemente PF – Pouca Frequencia R – Raramente N – Nunca | | |
| 26 | F – Frequentemente PF – Pouca Frequencia R – Raramente N – Nunca | | |
| 27 | S – Sim N – Não | | |
| 28 | O – Ótima B – Boa RA – Razoável RU – Ruim | | |
| 29 | S – Sim N – Não | | |
| 30 | Texto aberto | | |

APÊNDICE 3: Relatório do questionário do alunos

| |
|------------------------------------|
| QUEM SÃO OS(AS) ALUNOS(AS)? |
|------------------------------------|

Q - 01 Idade

| | | | |
|---------|---------|---------|---------|
| 14 anos | 15 anos | 16 anos | 17 anos |
| 5 | 23 | 4 | 1 |
| 15% | 70% | 12% | 3% |

Q - 02 Sexo

| | |
|------|-----|
| Masc | Fem |
| 15 | 18 |
| 45% | 55% |

Q - 03 Possui algum tipo de deficiência ?

| | |
|-----|-----|
| Sim | Não |
| 1 | 32 |
| 3% | 97% |

Q - 04 Se sim, qual?

| |
|--------------------|
| Ausência de membro |
| 1 |
| 100% |

Q - 05 Estado Civil

| | | | | |
|----------|--------|----------------------|----------|-------|
| Solteiro | Casado | Mora com companheiro | Separado | Viúvo |
| 33 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 100% | 0% | 0% | 0% | 0% |

Q - 06 Você tem filhos?

| | |
|-----|------|
| Sim | Não |
| 0 | 33 |
| 0% | 100% |

Q - 07 Quantos filhos ?

| |
|--------|
| Nenhum |
| 33 |
| 100% |

Q - 08 Com quem você mora?

| | | | | | |
|------|------|------------|---------|-------------|--------|
| Pais | Avós | Familiares | Sozinho | Companheiro | Outros |
| 32 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| 97% | 0% | 3% | 0% | 0% | 0% |

Q - 09 Mora em que cidade/bairro ?

| | | | | | | | |
|-------------|--------------------|--------------|---------------|-------|---------|---------|------------|
| Aracaju | N. Sra. do Socorro | S. Cristóvão | Não respondeu | | | | |
| 29 | 2 | 1 | 1 | | | | |
| 88% | 6% | 3% | 3% | | | | |
| S. Conrado | I. Barbosa | Jabotiana | S. Maria | Luzia | C. Meio | Grageru | Farolândia |
| 6 | 4 | 2 | 8 | 1 | 2 | 1 | 1 |
| 18% | 12% | 6% | 24% | 3% | 6% | 3% | 3% |
| 17 de Março | Aruana | Mosqueiro | Aeroporto | | | | |
| 1 | 1 | 1 | 1 | | | | |
| 3% | 3% | 3% | 3% | | | | |
| F. Collor | Taiçoca | E. Gomes | Não respondeu | | | | |
| 1 | 1 | 1 | 1 | | | | |
| 3% | 3% | 3% | 3% | | | | |

| |
|------------------------------------|
| QUEM SÃO OS(AS) ALUNOS(AS)? |
|------------------------------------|

Q - 10 Quantas pessoas moram com você?

| | | | | | |
|-----|------|------|--------|-------|------|
| Uma | Duas | Três | Quatro | Cinco | Seis |
| 2 | 2 | 10 | 12 | 4 | 3 |
| 6% | 6% | 30% | 36% | 12% | 9% |

Q - 11 Nível de escolaridade do pai

| | | | | | |
|------------------|-------------|----------------|--|-----------------|---------------|
| Fund. Incompleto | | Fund. Completo | | Méd. Incompleto | Méd. Completo |
| 9 | | 3 | | 5 | 8 |
| 27% | | 9% | | 15% | 24% |
| Superior | Não estudou | Analfabeto | | Outros | Não respondeu |
| 6 | 0 | 0 | | 1 | 1 |
| 18% | 0% | 0% | | 3% | 3% |

Q - 12 Nível de escolaridade da mãe

| | | | | | |
|------------------|-------------|----------------|--|-----------------|---------------|
| Fund. Incompleto | | Fund. Completo | | Méd. Incompleto | Méd. Completo |
| 12 | | 2 | | 1 | 12 |
| 36% | | 6% | | 3% | 36% |
| Superior | Não estudou | Analfabeto | | Outros | Não respondeu |
| 5 | 0 | 0 | | 0 | 1 |
| 15% | 0% | 0% | | 0% | 3% |

Q - 13 Você desenvolve alguma atividade remunerada

| | |
|-----|-----|
| Sim | Não |
| 5 | 28 |
| 15% | 85% |

Q - 14 Se sim, qual atividade?

| | | | |
|----------------|----------|----------|----------|
| Jovem aprendiz | Trabalho | Autônomo | Ajudante |
| 2 | 1 | 1 | 1 |
| 40% | 20% | 20% | 20% |

Q - 15 Quais os dias e horários que você trabalha?

| | | |
|-----------|-------|-------|
| Seg a Sex | Manha | Tarde |
| 5 | 0 | 5 |
| 100% | 0% | 100% |

Q - 16 Onde você frequentou o Ensino Fundamental?

| | | |
|------------------------|-------------------------------------|---------------------------|
| Todo em escola pública | Todo em particular com bolsa | Maior parte em particular |
| 8 | 1 | 10 |
| 24% | 3% | 30% |
| Maior parte em pública | Maior parte em particular com bolsa | Todo em particular |
| 12 | 0 | 2 |
| 36% | 0% | 6% |

Q - 17 Qual o principal meio de transporte que você utiliza para chegar à escola

| | | | | | |
|--------------------|-----------|------|-------|-----------------|-----------------------|
| A pé | Bicicleta | Moto | Carro | Ônibus coletivo | T. Escolar particular |
| 2 | 0 | 0 | 3 | 9 | 0 |
| 6% | 0% | 0% | 9% | 27% | 0% |
| T. Escolar público | Carona | | | | |
| 19 | 0 | | | | |
| 58% | 0% | | | | |

| |
|---|
| O QUE VOCÊ PENSA SOBRE A EDUCAÇÃO? |
|---|

Q - 18 Você gosta de estudar?

| | | |
|-----|-----|---------------|
| Sim | Não | Não respondeu |
| 31 | 1 | 1 |
| 94% | 3% | 3% |

Q - 19 Você tem incentivo dos seus pais para estudar?

| | |
|------|-----|
| Sim | Não |
| 33 | 0 |
| 100% | 0% |

Q - 20 Para você, qual tipo de aula ajuda a entender melhor o assunto?

| | | | | |
|-------------|----------|-----------|------------|--------|
| Expositivas | Datashow | Trabalhos | Exercícios | Outros |
| 8 | 18 | 2 | 5 | 0 |
| 24% | 55% | 6% | 15% | 0% |

Q - 21 Como você descreve seu rendimento escolar?

| | | | | |
|------|---------|-----|-----------|-------------|
| Ruim | Regular | Bom | Muito bom | Indiferente |
| 0 | 10 | 16 | 7 | 0 |
| 0% | 30% | 48% | 21% | 0% |

Q - 22 De quanto tempo você dispõe para estudar

| | | | |
|--------|--------|---------|-----------------|
| 0 hora | 1 hora | 2 horas | 3 horas ou mais |
| 3 | 11 | 9 | 10 |
| 9% | 33% | 27% | 30% |

Q - 23 Tem o hábito de ler?

| | |
|-----|-----|
| Sim | Não |
| 19 | 14 |
| 58% | 42% |

Q - 24 Tem o hábito de ler?

Lista de livros lidos: A cabana, O sétimo segredo, Jardim Secreto, Harry Potter
Diário de um vampiro, O lado bom da vida, Col. Anjos e Demônios
A mediadora, Beijada por um anjo, Caixa de pássaros
A culpa é das estrelas, Bíblia, Livros de filosofia e geografia

Q - 25 Você tem acesso a internet?

| | |
|------|-----|
| Sim | Não |
| 33 | 0 |
| 100% | 0% |

Q - 26 Onde você acessa a internet?

| | | | |
|---------|-----------|-----------|-------------------------|
| Em casa | Na escola | Lan House | Casa de amigos/parentes |
| 32 | 0 | 1 | 0 |
| 97% | 0% | 3% | 0% |

Q - 27 Como você faz suas pesquisas escolares?

| | | | | | |
|------------|----------|---------|----------|--------|---------------|
| Biblioteca | Internet | Jornais | Revistas | Livros | Não respondeu |
| 0 | 31 | 0 | 0 | 1 | 1 |
| 0% | 94% | 0% | 0% | 3% | 3% |

Q - 28 Teve, em alguma fase de sua vida, que interromper seus estudos?

| | |
|-----|-----|
| Sim | Não |
| 1 | 32 |
| 3% | 97% |

| |
|---|
| O QUE VOCÊ PENSA SOBRE A EDUCAÇÃO? |
|---|

Q - 29 Se sim, por quê?

Problemas familiares

1

100%

Q - 30 Com relação ao domínio de microcomputador, você:

| | | |
|-------------------|--------------------|------------|
| Tenho experiência | Tenho alguma noção | Não domino |
|-------------------|--------------------|------------|

9

17

7

27%

52%

21%

Q - 31 Qual a disciplina que você mais gosta? Por quê?

| | | | | | | |
|------------|---------------|-----------|-----------|--------|----------|-----------|
| Matemática | Biologia | Filosofia | Geografia | Inglês | História | Português |
| 6 | 8 | 10 | 1 | 1 | 4 | 1 |
| 18% | 24% | 30% | 3% | 3% | 12% | 3% |
| Nenhum | Não respondeu | | | | | |
| 1 | 1 | | | | | |
| 3% | 3% | | | | | |

| |
|---|
| O QUE VOCÊ PENSA SOBRE A ESCOLA? |
|---|

Q - 32 Você gosta da escola que estuda?

| | |
|-----|-----|
| Sim | Não |
| 29 | 4 |
| 88% | 12% |

Q - 33 O ambiente da escola favorece a amizade entre todos?

| | | |
|-----|-----|---------------|
| Sim | Não | Não respondeu |
| 30 | 2 | 1 |
| 91% | 6% | 3% |

Q - 34 Como é a relação com os seus colegas de escola?

| | | | |
|-------|-----|----------|------|
| Ótima | Boa | Razoável | Ruim |
| 18 | 13 | 2 | 0 |
| 55% | 39% | 6% | 0% |

Q - 35 Você possui algum problema no relacionamento com os seus colegas de escola?

| | |
|-----|-----|
| Sim | Não |
| 2 | 31 |
| 6% | 94% |

Q - 36 Se sim, qual?

| |
|---------------------------|
| Infantilidade dos colegas |
| 2 |
| 100% |

Q - 37 A escola promove festas com a participação de pais, alunos, professores e funcionários?

| | |
|-----|-----|
| Sim | Não |
| 7 | 26 |
| 21% | 79% |

Q - 38 As regras de convivência da escola são claras, conhecidas e respeitadas?

| | | | | |
|-------|-----------|--------|---------|---------------|
| Todas | A maioria | Poucas | Nenhuma | Não respondeu |
| 2 | 10 | 18 | 2 | 1 |
| 6% | 30% | 55% | 6% | 0% |

Q - 39 As punições para aqueles que não cumprem as regras são aplicadas a todos independentes se são alunos, professores, diretor ou demais profissionais da escola?

| | | |
|-----|-----|---------------|
| Sim | Não | Não respondeu |
| 11 | 21 | 1 |
| 33% | 64% | 3% |

Q - 40 Os profissionais da escola procuram resolver os conflitos que surgem entre as pessoas no ambiente escolar com base no diálogo e na negociação?

| | | |
|-----|-----|---------------|
| Sim | Não | Não respondeu |
| 26 | 6 | 1 |
| 79% | 18% | 0% |

Q - 41 Você faz uso da biblioteca ou sala de leitura em horário de aulas pelo menos uma vez por semana', fazendo pesquisas e leituras?

| | |
|-----|-----|
| Sim | Não |
| 7 | 26 |
| 21% | 79% |

| |
|---|
| O QUE VOCÊ PENSA SOBRE A ESCOLA? |
|---|

Q - 42 Você faz empréstimos de livros do acervo da escola (para ler em casa ou na sala)?

| | |
|-----|-----|
| Sim | Não |
| 10 | 23 |
| 30% | 70% |

Q - 43 A biblioteca é acessível a todos os alunos, existe a possibilidade de consulta de livros?

| | | |
|-----|-----|---------------|
| Sim | Não | Não respondeu |
| 22 | 10 | 1 |
| 67% | 30% | 3% |

Q - 44 Você usa computador e internet para aprimorar a leitura e escrita pelo menos uma vez por semana, na escola, durante o horário das aulas?

| | |
|-----|-----|
| Sim | Não |
| 5 | 28 |
| 15% | 85% |

Q - 45 Seus pais comparecem e participam ativamente das reuniões sobre a sua vida escolar?

| | | | | |
|----------------|------------------|-----------|-------|---------------|
| Frequentemente | Pouca frequência | Raramente | Nunca | Não respondeu |
| 13 | 7 | 6 | 5 | 2 |
| 39% | 21% | 18% | 15% | 6% |

Q - 46 Quais os principais problemas de sua escola?

| | |
|---|-----------|
| Problema listado em todos os formulários: | Estrutura |
| | 33 |
| | 100% |

Q - 47 O que você mudaria na sua escola?

Lista de itens relatados: Estrutura, Aulas mais dinâmicas, Quadras, Segurança, Organização, Lazer, Porteiros, Vigilantes, Lanches/Merenda, Laboratórios de informática, Esportes, Sala de dança

Q - 48 Como seria a escola ideal?

Lista de itens relatados: Aulas fora da sala, Aulas mais dinâmicas, Aulas práticas, Salas climatizadas, Mais funcionários, Segurança, Higiene, Organização, Mais regras, Bom lanche/merenda, Diálogo constante, Ambiente aerado, Prática de esportes, Banheiros limpos

| |
|-----------------------------------|
| RELAÇÃO COM OS PROFESSORES |
|-----------------------------------|

Q - 49 Os professores fazem uso de diferentes atividades para avaliação?

| | | | | |
|----------------|------------------|-----------|-------|---------------|
| Frequentemente | Pouca frequência | Raramente | Nunca | Não respondeu |
| 13 | 17 | 2 | 0 | 1 |
| 39% | 52% | 6% | 0% | 0% |

Q - 50 Você lê/usa diariamente materiais de leitura disponibilizados nas salas de aula

| | | | | |
|----------------|------------------|-----------|-------|---------------|
| Frequentemente | Pouca frequência | Raramente | Nunca | Não respondeu |
| 19 | 9 | 3 | 0 | 2 |
| 58% | 27% | 9% | 0% | 6% |

Q - 51 Os professores usam os livros didáticos das diferentes disciplinas toda semana?

| | | | | |
|----------------|------------------|-----------|-------|---------------|
| Frequentemente | Pouca frequência | Raramente | Nunca | Não respondeu |
| 22 | 3 | 7 | 0 | 1 |
| 67% | 9% | 21% | 0% | 3% |

Q - 52 Os professores são respeitosos e afetuosos com os alunos

| | | | | |
|-------|-----------|--------|--------|---------------|
| Todos | A maioria | Poucos | Nenhum | Não respondeu |
| 12 | 17 | 3 | 0 | 1 |
| 36% | 52% | 9% | 0% | 3% |

Q - 53 Você possui algum problema no relacionamento com seus professores?

| | | |
|-----|-----|---------------|
| Sim | Não | Não respondeu |
| 3 | 29 | 1 |
| 9% | 88% | 3% |

Q - 54 Se sim, qual?

Lista de itens relatados: Atrasos e não sabem falar com o aluno
Professores que não passam o assunto direito
Professores ignorantes que constrangem

| |
|----------------------------------|
| SONHOS E PROJETOS DE VIDA |
|----------------------------------|

Q - 55 Até onde você deseja ir com seus estudos?

| E. Médio | Faculdade | Pós | Curso | Não respondeu |
|----------|-----------|-----|-------|---------------|
| 1 | 27 | 1 | 3 | 1 |
| 3% | 82% | 3% | 9% | 3% |

Q - 56 Qual sua principal fonte de informações de acontecimentos atuais

| J. Escrito | Telejornal | J. Falado | Revista | Internet | Não respondeu |
|------------|------------|-----------|---------|----------|---------------|
| 2 | 11 | 0 | 0 | 19 | 1 |
| 6% | 33% | 0% | 0% | 58% | 3% |

Q - 57 Como você utiliza seu tempo livre?

| Itens mais marcados | | |
|---------------------|------------|-----------|
| Celular | Computador | Televisão |
| 18 | 14 | 12 |
| 55% | 42% | 36% |

Q - 58 Qual profissão você gostaria de exercer? Porque?

Lista na planilha desta seção do questionário

Q - 59 O que você sonha ou planeja para sua vida?

Lista na planilha desta seção do questionário

APÊNDICE 4: Relatório do questionário dos professores

| |
|-----------------------------|
| INFORMAÇÕES PESSOAIS |
|-----------------------------|

Q - 01 Idade

| | | | |
|-------|-------|-------|-------|
| 21-30 | 31-40 | 41-50 | 51-60 |
| 1 | 5 | 1 | 0 |
| 14% | 71% | 14% | 0% |

Q - 02 Sexo

| | |
|------|-----|
| Masc | Fem |
| 2 | 5 |
| 29% | 71% |

Q - 03 Possui algum tipo de deficiência ?

| | |
|-----|------|
| Sim | Não |
| 0 | 7 |
| 0% | 100% |

Q - 04 Se sim, qual?**Q - 05 Estado Civil**

| | | | | |
|----------|--------|----------------------|----------|-------|
| Solteiro | Casado | Mora com companheiro | Separado | Viúvo |
| 3 | 3 | 0 | 1 | 0 |
| 43% | 43% | 0% | 14% | 0% |

Q - 06 Você tem filhos?

| | |
|-----|-----|
| Sim | Não |
| 4 | 3 |
| 57% | 43% |

Q - 07 Quantos filhos ?

| | | | |
|---------|----------|----------|----------|
| 1 filho | 2 filhos | 3 filhos | 4 filhos |
| 2 | 2 | 0 | 0 |
| 50% | 50% | | |

Q - 08 Com quem você mora?

| | | | | | |
|------|------|------------|---------|-------------|--------|
| Pais | Avós | Familiares | Sozinho | Companheiro | Outros |
| 0 | 0 | 3 | 0 | 4 | 0 |
| 0% | 0% | 43% | 0% | 57% | 0% |

Q - 09 Mora em que cidade/bairro ?

| | | | | |
|--------|-------|---------|-----------|---------|
| Aruana | Luzia | P. Novo | Aeroporto | Jardins |
| 1 | 2 | 2 | 1 | 1 |
| 14% | 29% | 29% | 14% | 14% |

Q - 10 Qual o principal meio de transporte que você utiliza para chegar à escola

| | | | | | |
|--------------------|-----------|------|-------|-----------------|-----------------------|
| A pé | Bicicleta | Moto | Carro | Ônibus coletivo | T. Escolar particular |
| 1 | 0 | 0 | 5 | 1 | 0 |
| 14% | 0% | 0% | 71% | 14% | 0% |
| T. Escolar público | Carona | | | | |
| 0 | 0 | | | | |
| 0% | 0% | | | | |

| |
|--|
| FORMAÇÃO E ATUAÇÃO PROFISSIONAL |
|--|

Q - 11 Qual o seu nível de escolaridade?

| | | | |
|----------------------|--------------------|-----------|-----------------|
| E. Médio - Pedagogia | E. Médio - Regular | Graduação | Ext / Aperfeiç. |
| 0 | 0 | 3 | 0 |
| 0% | 0% | 43% | 0% |
| Especialização | Mestrado | Doutorado | |
| 4 | 0 | 0 | |
| 57% | 0% | 0% | |

Q - 12 Há quantos anos você leciona

| | | |
|-------------|-------------------|------------------|
| Menos que 5 | Entre 5 e 10 anos | Mais que 10 anos |
| 2 | 3 | 2 |
| 29% | 43% | 29% |

Q - 13 Em quantas escolas você leciona?

| | | | |
|------------|---------|---------|-------------------|
| Apenas uma | Em duas | Em três | Em quatro ou mais |
| 4 | 3 | 0 | 0 |
| 57% | 43% | 0% | 0% |

Q - 14 Em quais turnos você trabalha? (Marque mais de uma opção de for o caso)

| | | |
|----------|------------|---------|
| Matutino | Vespertino | Noturno |
| 7 | 5 | 1 |
| 100% | 71% | 14% |

Q - 15 Quantas horas-aula você ministra por semana? (Não considere aulas particulares)

| | | | | |
|--------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| Ate 10 horas | De 10 a 20 horas | De 20 a 30 horas | De 30 a 40 horas | Mais de 40 horas |
| 0 | 0 | 4 | 0 | 3 |
| 0% | 0% | 57% | 0% | 43% |

Q - 16 Quantas horas por semana você dedica ao planejamento das aulas?

| | | |
|-------------|----------------|-----------------|
| Ate 4 horas | De 4 a 8 horas | 8 horas ou mais |
| 3 | 3 | 1 |
| 43% | 43% | 14% |

Q - 17 Qual a sua situação trabalhista? (Marque mais de uma opção se houver necessidade)

| | | | | |
|----------------|-----------------|---------------|-----|-----------------|
| Efet. Estadual | Efet. Municipal | Efet. Federal | CLT | Rede Particular |
| 7 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 100% | 0% | 0% | 0% | 0% |

| |
|-----------------------------|
| RELAÇÃO COM A ESCOLA |
|-----------------------------|

Q - 18 Como você avalia o trabalho que desenvolve na escola?

| | | | | | |
|-------|-----------|-----|------|------------|---------|
| Ótimo | Muito bom | Bom | Ruim | Muito ruim | Péssimo |
| 1 | 2 | 3 | 1 | 0 | 0 |
| 14% | 29% | 43% | 14% | 0% | 0% |

Q - 19 Em que escala você considera o relacionamento dos alunos com os professores?

| | | | | | |
|-------|-----------|-----|------|------------|---------|
| Ótimo | Muito bom | Bom | Ruim | Muito ruim | Péssimo |
| 1 | 2 | 4 | 0 | 0 | 0 |
| 14% | 29% | 57% | 0% | 0% | 0% |

Q - 20 Atitudes preconceituosas/discriminatórias são conversadas para não se repetirem?

| | | | |
|----------------|------------------|-----------|-------|
| Frequentemente | Pouca frequência | Raramente | Nunca |
| 3 | 2 | 2 | 0 |
| 43% | 29% | 29% | 0% |

Q - 21 A discriminação é abordada em sala de aula como algo que prejudica relações?

| | | | |
|----------------|------------------|-----------|-------|
| Frequentemente | Pouca frequência | Raramente | Nunca |
| 2 | 2 | 2 | 1 |
| 29% | 29% | 29% | 14% |

Q - 22 As regras de convivência são claras, conhecidas e respeitadas?

| | | | |
|-------|-----------|--------|---------|
| Todas | A maioria | Poucas | Nenhuma |
| 0 | 5 | 2 | 0 |
| 0% | 71% | 29% | 0% |

Q - 23 Você desenvolve atividades para que os alunos aprendam a dialogar e negociar?

| | | | |
|----------------|------------------|-----------|-------|
| Frequentemente | Pouca frequência | Raramente | Nunca |
| 4 | 3 | 0 | 0 |
| 57% | 43% | 0% | 0% |

Q - 24 Você conhece o Estatuto da Criança e do Adolescente?

| | |
|-----|-----|
| Sim | Não |
| 5 | 2 |
| 71% | 29% |

Q - 25 Você procura respeitar os direitos estabelecidos no ECA?

| | | | | |
|----------------|------------------|-----------|-------|---------------|
| Frequentemente | Pouca frequência | Raramente | Nunca | Não respondeu |
| 6 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| 86% | 0% | 0% | 0% | 14% |

Q - 26 O ECA é abordado em sala de aula ou em outras atividades realizadas em sala de aula?

| | | | |
|----------------|------------------|-----------|-------|
| Frequentemente | Pouca frequência | Raramente | Nunca |
| 0 | 6 | 0 | 1 |
| 0% | 86% | 0% | 14% |

Q - 27 Você participa ou participou do projeto político-pedagógico da escola?

| | |
|-----|-----|
| Sim | Não |
| 1 | 6 |
| 14% | 86% |

Q - 28 Como é a relação com os seus alunos?

| | | | |
|-------|-----|----------|-----|
| Ótima | Boa | Razoável | Rum |
| 3 | 4 | 0 | 0 |
| 43% | 57% | 0% | 0% |

| |
|-----------------------------|
| RELAÇÃO COM A ESCOLA |
|-----------------------------|

Q - 29 Você possui algum problema no relacionamento com seus alunos?

| | |
|-----|------|
| Sim | Não |
| 0 | 7 |
| 0% | 100% |

Q - 30 Se sim, qual?

| |
|-------------------------------|
| ATIVIDADE PROFISISONAL |
|-------------------------------|

Q - 31 Tem o hábito de ler?

| | |
|------|-----|
| Sim | Não |
| 7 | 0 |
| 100% | 0% |

Q - 32 Se sim, qual o último livro que você leu?

Educação: A solução está no afeto / Presentes da vida / O mundo de Sophia
 A educação física e o cotidiano escolar / Livros de auto-ajuda /
 A filosofia explica grandes questões da humanidade / Pai rico e pai pobre

Q - 33 Com relação ao domínio do computador, você:

| | | |
|-------------------|--------------------|------------|
| Tenho experiência | Tenho alguma noção | Não domino |
| 6 | 1 | 0 |
| 86% | 14% | 0% |

Q - 34 Qual sua principal fonte de informação sobre acontecimentos atuais?

| | | | | |
|----------------|------------|---------------|---------|----------|
| Jornal Escrito | Telejornal | Jornal Falado | Revista | Internet |
| 1 | 3 | 3 | 1 | 6 |
| 14% | 43% | 43% | 14% | 86% |

Q - 35 Você planeja regularmente suas aulas?

| | | | |
|----------------|------------------|-----------|-------|
| Frequentemente | Pouca frequência | Raramente | Nunca |
| 5 | 2 | 0 | 0 |
| 71% | 29% | 0% | 0% |

Q - 36 Você troca idéias com outros professores para planejar aulas?

| | | | |
|----------------|------------------|-----------|-------|
| Frequentemente | Pouca frequência | Raramente | Nunca |
| 1 | 6 | 0 | 0 |
| 14% | 86% | 0% | 0% |

Q - 37 O seu planejamento prevê o uso de diferentes recursos pedagógicos?

| | | | |
|----------------|------------------|-----------|-------|
| Frequentemente | Pouca frequência | Raramente | Nunca |
| 3 | 4 | 0 | 0 |
| 43% | 57% | 0% | 0% |

Q - 38 Você procura saber o que os alunos aprenderam no ano anterior?

| | | | |
|----------------|------------------|-----------|-------|
| Frequentemente | Pouca frequência | Raramente | Nunca |
| 1 | 5 | 1 | 0 |
| 14% | 71% | 14% | 0% |

Q - 39 Você ouve e considera opiniões e sugestões dos alunos no planejamento de aulas?

| | | | |
|----------------|------------------|-----------|-------|
| Frequentemente | Pouca frequência | Raramente | Nunca |
| 4 | 2 | 1 | 0 |
| 57% | 29% | 14% | 0% |

Q - 40 Os conteúdos trabalhados em sala de aula são relacionados com a vida cotidiada?

| | | | |
|----------------|------------------|-----------|-------|
| Frequentemente | Pouca frequência | Raramente | Nunca |
| 3 | 4 | 0 | 0 |
| 43% | 57% | 0% | 0% |

Q - 41 Você incentiva os alunos a fazerem uso da biblioteca ou sala de leitura?

| | | | |
|----------------|------------------|-----------|-------|
| Frequentemente | Pouca frequência | Raramente | Nunca |
| 4 | 3 | 0 | 0 |
| 57% | 43% | 0% | 0% |

| |
|-------------------------------|
| ATIVIDADE PROFISISONAL |
|-------------------------------|

Q - 42 Você utiliza computadores e internet para aprimorar leitura/escrita durante as aulas?

| | | | |
|----------------|------------------|-----------|-------|
| Frequentemente | Pouca frequencia | Raramente | Nunca |
| 0 | 5 | 1 | 1 |
| 0% | 71% | 14% | 14% |

Q - 43 Como é a relação com os colegas professores dessa escola?

| | | | |
|-------|-----|----------|-----|
| Ótima | Boa | Razoável | Rum |
| 1 | 6 | 0 | 0 |
| 14% | 86% | 0% | 0% |

Q - 44 Como você avalia a sua relação com os funcionários dessa escola?

| | | | |
|-------|-----|----------|-----|
| Ótima | Boa | Razoável | Rum |
| 1 | 6 | 0 | 0 |
| 14% | 86% | 0% | 0% |

Q - 45 E como você pontuaria sua relação com a coordenação dessa escola?

| | | | |
|-------|-----|----------|-----|
| Ótima | Boa | Razoável | Rum |
| 2 | 5 | 0 | 0 |
| 29% | 71% | 0% | 0% |

| |
|----------------------------------|
| SONHOS E PROJETOS DE VIDA |
|----------------------------------|

Q - 46 Você gosta de lecionar?

| | | | |
|------------|-------|-------|-----|
| Totalmente | Muito | Pouco | Não |
| 0 | 6 | 1 | 0 |
| 0% | 86% | 14% | 0% |

Q - 47 O que você planeja da sua carreira profissional?

| | |
|--------------------|---|
| Aula até aposentar | Passar em concurso público fora do magistério |
| 3 | 4 |
| 43% | 57% |
| Assumir um cargo | Estudar e mudar de profissão |
| 0 | 0 |
| 0% | 0% |

Q - 48 Você se sente realizado profissionalmente?

| | | | |
|------------|-------|-------|-----|
| Totalmente | Muito | Pouco | Não |
| 0 | 4 | 2 | 1 |
| 0% | 57% | 29% | 14% |

Q - 49 Quais são as maiores dificuldades encontradas em seu ambiente de trabalho?

Estrutura física / Falta de funcionários
 Falta de recursos
 Recursos didáticos / Indisciplina
 Falta de material pedagógico
 Ausência dos pais / Realidade dos alunos
 Estrutura física / Falta de material didático

Q - 50 O que você mudaria nessa escola em que trabalha?

Reforma / Contratar de pessoal
 Colocaria mais recursos
 Estrutura física
 Estrutura física
 Estrutura / Salário / Regras
 Estrutura física

Q - 51 Como seria a escola ideal

Estrutura adequada / Limpa / Participação dos pais
 Acate opiniões / Recursos / Pessoas qualificadas
 Com muitos recursos / Boa estrutura física
 Boa estrutura / Dedicção exclusiva do professor
 Formadora de cidadãos críticos

Q - 52 Se pudesse voltar no tempo e escolher a sua profissão novamente, o que você seria?

Professor / Gosto do que faço
 Não sei
 Professor / Não mudaria
 Direito / Gosto da área
 Concurso com maior remuneração
 Não seria professor

ANEXOS

ANEXO 1: Termo de consentimento livre e esclarecido (aluno e professor)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR À DISTÂNCIA
REDE NACIONAL DE ESPECIALIZAÇÃO EM SEGURANÇA PÚBLICA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DIREITOS INFANTO-JUVENIS NO AMBIENTE ESCOLAR
ESCOLA QUE PROTEGE

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Convidamos o(a) Sr(a). para participar do Plano de Intervenção “**Arte e Lazer no Cotidiano Escolar: a contribuição dos alunos para o exercício da cidadania**”, que será realizado no “Colégio Estadual Prof. Rolemberg Leite”, trabalho vinculado a “ Universidade Federal de Sergipe (UFS) e Centro de Educação Superior à Distância CESAD e pretende levantar dados sobre o perfil do professor e do aluno. O pesquisador responsável pelo projeto ELISA FONTES NASCIMENTO, sob orientação da Profª Priscila Soares Silva, pede autorização para realizar uma Entrevista com dados relevantes sobre esse assunto.

Se o(a) Sr(a). concordar em participar desse levantamento de dados, as informações prestadas serão de grande utilidade para traçar um quadro sobre a realidade do sistema educacional na cidade de Aracaju, como na Rede Estadual de Educação.

Se depois de participar da entrevista, o Sr(a) não quiser que seus dados sejam utilizados, tem o direito e a liberdade de retirar seu consentimento em qualquer fase da pesquisa, independente do motivo e sem qualquer prejuízo. O(a) Sr.(a) não terá nenhuma despesa e também não receberá qualquer vantagem ou remuneração.

Os resultados da pesquisa serão analisados e publicados, mas sua identidade não será divulgada, sendo guardada em segredo para sempre. Para qualquer outra informação ou esclarecimento de qualquer dúvida relacionada à presente pesquisa, o(a) Sr.(a) poderá entrar em contato com o(a) pesquisador(a) pelo telefone _____ ou pelo e-mail: _____.

CONSENTIMENTO PÓS-INFORMAÇÃO

Eu, _____, fui informado(a) sobre o que o pesquisador quer fazer e por que precisa da minha colaboração, e entendi a explicação.

Assim, eu concordo em participar do projeto, sabendo que não vou ganhar nada e que terei minha identidade resguardada. Estou recebendo uma cópia deste documento, assinado, que vou guardar.

(Assinatura d(a) participante)

_____/_____/_____
cidade, data

(Pesquisador/a)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR À DISTÂNCIA
REDE NACIONAL DE ESPECIALIZAÇÃO EM SEGURANÇA PÚBLICA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DIREITOS INFANTO-JUVENIS NO AMBIENTE ESCOLAR
ESCOLA QUE PROTEGE

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Caro responsável o representante legal, gostaríamos de obter os eu consentimento para a participação voluntária da pesquisa do menor _____.

Trata-se do Plano de Intervenção Educacional “**Arte e Lazer no Cotidiano Escolar: a contribuição dos alunos para o exercício da Cidadania**”, que será realizado no “Colégio Estadual Prof. Rolemberg Leite”, vinculado a Universidade Federal de Sergipe (UFS) e Centro de Educação Superior à Distância CESAD. Pretende-se levantar dados sobre o perfil do professor e do aluno. O pesquisador responsável pelo projeto ELISA FONTES NASCIMENTO, sob orientação da Profª. Priscila Soares Silva, pede autorização para realizar uma Entrevista com dados relevantes sobre esse assunto.

O nome do(a) aluno(a) não será utilizado em qualquer fase da pesquisa, o que garante os eu anonimato, a divulgação dos resultados será feita de forma a não identificar o(a) voluntário (a). Não será cobrado nada, também não haverá taxas, nem indenizações ou ressarcimentos, bem como haverá qualquer vantagem ou remuneração. Se o(a) Sr(a) concordar em conceder esse levantamento de dados, as informações prestadas serão de grande utilidade para traçar um quadro sobre a realidade do sistema educacional na cidade de Aracaju, como na Rede Estadual de Educação.

Os resultados da pesquisa serão analisados e publicados, sem identificação, sendo guardada em segredo para sempre. Para qualquer outra informação ou esclarecimento de qualquer dúvida relacionada à presente pesquisa, o(a) Sr.(a) poderá entrar em contato com o(a) pesquisador(a) pelo telefone:30238201 e 8843-1813 ou pelo e-mail: elisafontesn@gmail.com

CONSENTIMENTO PÓS-INFORMAÇÃO

Eu, _____, portador do RG nº _____ foi informado(a) sobre o que o pesquisador quer fazer e os objetivos da pesquisa, bem como a forma de participação do(a) menor _____.

Eu li e compreendi esse termo de consentimento, portanto concordo em dar o meu consentimento na participação do(a) menor como voluntário (a) na pesquisa, sem dúvidas, sabendo que não vamos ganhar nada e que teremos a nossa identidade resguardada. Estou recebendo uma cópia deste documento, assinado, que vou guardar.

(Assinatura d(a) participante)

_____/_____/_____
cidade, data

(Pesquisador/a)